SUS

Plano Municipal de SAÚDE

2022 | 2025

SECRETARIA DE SAÚDE DE SÃO TIAGO | ESTADO DE MINAS GERAIS

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

2022 | 2025

ALEXANDRE NONATO ALMEIDA VIVAS
Prefeito

OZÓRIO NETO
Vice-prefeito

WILLIAN REIS DE CASTRO
Presidente da Câmara de Vereadores

MARIA CRISTINA LOURENÇO
Secretária de Saúde

EDSON SANTIAGO DA MATA
Presidente do Conselho de Saúde

SÃO TIAGO-MG
Maio/Junho de 2022

“Comece fazendo o que é necessário, depois o que é possível e de repente você estará fazendo o que é impossível”.

SÃO FRANCISCO DE ASSIS

AUTOR:

PABLO JACKSON DA MATA RIBEIRO
Assessor de Gestão em Saúde

COLABORADOR:

MARIA CRISTINA LOURENÇO
Secretária de Saúde

Este **Plano Municipal de Saúde (PMS)** foi realizado com base nas propostas da **IX Conferência Municipal de Saúde de São Tiago-MG**, realizada na Sede Social Santiaguense no dia **05 de Maio de 2022**, propostas do Governo Municipal Administração 2021/2024 e área Técnica Municipal.

Foi apresentado na **177ª reunião ordinária** do Conselho Municipal de Saúde de São Tiago (CMS-ST), no dia **31 de Maio de 2022** e aprovado através da **Resolução nº 07 de 31 de Maio de 2022**, assinada por todos os membros presentes.

[ÍNDICE]

1.0 Apresentação 05
2.0 Missão da Secretaria Municipal de Saúde de São Tiago 06
3.0 Histórico do Município de São Tiago 07
4.0 Histórico da Secretaria Municipal de Saúde/ FMS 09
5.0 Análise Situacional do Município 15
5.1 Demografia e Saúde 15
5.2 Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) 18
5.3 Mortalidade e Causas Básicas de Óbitos 19
5.4 Morbidade Hospitalar no SUS 20
5.5 Meio Ambiente e Saneamento Básica 21
6.0 Modelo de Atenção e Rede de Serviços de Saúde de São Tiago e Região 24
6.1 Rede de Estabelecimentos, Profissionais e Serviços de Saúde 24
6.2 Recursos Humanos da Rede Pública Municipal de Saúde 25
6.3 Vigilância em Saúde 26
6.4 Assistência Farmacêutica 28
6.5 Atenção Básica 29
6.6 Regionalização de Saúde 30
6.7 Regulação, Controle e Avaliação Municipal, TFD e SETS 31
6.8 CISVER – Consórcio Intermunicipal de Saúde das Vertentes 32
6.9 Hospital São Vicente de Paulo 33
6.10 UFJF – Universidade Federal de Juiz de Fora 34
6.11 Rede de Urgência e Emergência – SAMU 192 35
7.0 Diretrizes e Metas da Saúde Pública em São Tiago no Período: 2022-2025 36
7.1 Propostas Aprovadas da IX Conferência Municipal de Saúde de São Tiago 37
7.2 Propostas, Desafios, Público-alvo e Prazos para o PMS 2022-2025 42
7.2.1 - Área Temática: ***(APS) ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE*** 42
7.2.2 - Área Temática: ***VIGILÂNCIA EM SAÚDE*** 47
7.2.3 - Área Temática: ***INVESTIMENTO EM BENS DE CAPITAL E INFRAESTRUTURA EM SAÚDE*** 48
7.2.4 - Área Temática: ***SAÚDE MENTAL*** 50
7.2.5 - Área Temática: ***ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS PARA A SAÚDE*** 52
7.2.6 - Área Temática: ***GESTÃO, REGULAÇÃO, CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA NO SUS*** 53
8.0 Considerações Finais 55
9.0 Referências Bibliográficas 56
10.0 Anexo 57

1.0 Apresentação

Este Plano Municipal de Saúde (PMS) está formulado sob a ótica do planejamento e auto avaliação, visando a melhoria e fortalecimento das ações de saúde no município. A Constituição Federal, nos seus Artigos 196 a 200 asseguram o direito à saúde ao cidadão, e com a criação e normatização do SUS – Sistema Único de Saúde, através da Lei nº 8.080/1990[1], Lei nº 8.142/1990[2], Pactos pela Saúde e outros documentos; foram formadas regras que impuseram metas, normas e planejamento para os dirigentes municipais quanto os aspectos da saúde pública de sua população.

Com a aprovação da Lei Complementar nº 141/2012[3], que regulamenta o § 3º do Art. 198 da Constituição Federal que dispõe sobre os valores financeiros mínimos a serem aplicados pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde, houve maior responsabilização para os Estados e União, quanto à aplicação e distribuição de recursos para a saúde dos municípios, que sofrem com a grande sobrecarga de responsabilidades a eles estabelecidas, visto que são a "ponta" e conhecem diretamente suas realidades, dificuldades e prioridades quanto aos problemas de saúde de sua população. A maioria dos programas e sistemas de saúde dos Estados e União depende integralmente das ações realizadas nos municípios para a sua efetivação.

Em São Tiago, com a implantação do Programa de Saúde da Família em 1998, houve uma ampla contribuição para o fortalecimento da atenção básica e grandes melhorias dos indicadores de saúde dos munícipes, rede de assistência, rede física, fomento do conhecimento de ações de prevenção e proteção da saúde tanto da população quanto dos profissionais inseridos no sistema. Mas os desafios da saúde pública são enormes e ainda enfrentamos dificuldades que devem ser superadas, como a falta e/ou escassez de profissionais em algumas áreas de saúde, alta burocratização do serviço público em plena era tecnológica, grupos de trabalho em atenção básica segmentados (hipertensos, diabéticos, saúde do homem, idoso, criança, mulher e outros), falta da inclusão da medicina alternativa/holística (práticas integrativas complementares - PIC) que são cientificamente comprovadas e utilizadas incipientes nas rotinas do Sistema Único de Saúde Municipal, alto consumo de medicamentos e correlatos, eixos da Vigilância em Saúde atuando de forma fragmentada, alto número de agendamentos de exames e filas de espera para consultas e procedimentos especializados – a **INTEGRALIDADE** (atendimento completo ao usuário, desde a porta de entrada no sistema até o fim do tratamento especializado), que é uma dificuldade enfrentada por muitos municípios.

Desta maneira, e na busca de melhorias, foi participada e ouvida à população na **IX Conferência Municipal de Saúde de São Tiago, no dia 05 de Maio de 2022**, inclusive representantes da sociedade civil do distrito de Mercês de Água Limpa, Vila de São Pedro da Carapuça e comunidades rurais, numa forma de receber as demandas dos cidadãos, trazendo os mesmos para a realidade e desafios da saúde pública municipal. Foram várias propostas submetidas a votação, com ampla integração dos atores envolvidos, sendo **destaques 99 (noventa e nove) propostas** que após submetidas a análise foram: aprovadas, reprovadas e rejeitadas pelos delegados representantes das categorias: usuários do SUS, trabalhadores do SUS, prestador de serviço ao SUS e governo municipal. A participação popular é a chave para o bom funcionamento do Sistema Único de Saúde em qualquer esfera de governabilidade.

--
[1]Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm
[2]Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8142.htm
[3]Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp141.htm

2.0 Missão da Secretaria Municipal de Saúde de São Tiago

Promover a educação e promoção da saúde com objetivo de informar e integrar o cidadão ao sistema, no sentido de sua real participação na prática da saúde preventiva, despertando no mesmo, o valor do cuidado com a sua saúde.

3.0 Histórico do Município de São Tiago

Foi em 02 de Dezembro de 1761 que o primeiro bispo de Mariana, Dom Frei Manuel da Cruz, concedeu provisão aos moradores do sítio entre os rios do "Peixe" e do "Jacaré" para erigirem uma capela da invocação de "São Tiago Maior e Sant'Ana". Por escritura lavrada em 1º de Junho de 1766 em notas do Tabelião Antônio Francisco Pimenta, na Vila de São João del-Rei, **Domingos da Costa Afonso** e sua esposa **Maria de Almeida e Silva**, fizeram doação de cinco capões de matos, parte de uma sesmaria. Com a iniciativa dos aplicados da Capela de São Tiago Maior e Sant'Ana, estes moradores começaram sua vida religiosa da povoação nascente.

Os historiadores da região informam que São Tiago foi fundada por *bandeirantes** que vieram à cata de ouro no local chamado "Vargem Alegre", na "fazenda das Gamelas". O primeiro capelão foi Pe. Bento Francisco Ribeiro, que, desde Janeiro de 1764 até 1779 desempenhou as funções de seu alto ministério.

Em 16 de Maio de 1855, pela Lei Mineira nº 727, o distrito de São Tiago elevado à categoria de freguesia. A 15 de Julho de 1872, pela Lei Mineira nº 1883, São Tiago foi desmembrado do município de São João del-Rei e unido ao município de Bom Sucesso.

Em 27 de Dezembro de 1948, a "*freguesia de São Tiago*" foi emancipada do município de Bom Sucesso. Seu desmembramento territorial aconteceu pela Lei nº 1.039 de 12 de Dezembro de 1953 inclusive o Distrito de Mercês de Água Limpa. Sua fundação como município deu-se no dia 01 de Janeiro de 1949. O aniversário do município é comemorado no dia "25 de Julho", dia de seu Padroeiro: São Tiago (festejos ao Santo Apóstolo nas igrejas Católica e Luterana).

Em 1902 iniciou-se a construção da atual Igreja Matriz, obra esta concluída em 1922. Em 1917 foi lançada a pedra fundamental da obra do primeiro grupo escolar, finalizado e inaugurado em 10 de Fevereiro de 1927 com o nome: "Grupo Escolar Afonso Pena Júnior". A energia elétrica, constituída pela empresa "Força e Luz Santiaguense" fornecida através gerador mecânico instalado na "Usina do Córrego do Rio Sujo"; inauguração realizada em 12 agosto de 1925. Em 1928 instalou-se a rede de abastecimento de água potável.

São Tiago-MG está localizado na região Campos das Vertentes, distante 203 km da Capital Belo Horizonte (distância de marco Central – Google MAPS, 2022), com uma altitude de aproximadamente 1.100 metros. Gentílico: são-tiaguense, carinhosamente conhecida como "Terra do Café-com-biscoito". As coordenadas geográficas são: 20° 54' 46" S 44° 30' 32" O.

Os municípios limítrofes são: Resende Costa, Ritápolis, Passa Tempo, Conceição da Barra de Minas, Nazareno, Bom Sucesso e Oliveira.

O município é formado por uma unidade político-administrativa, subdividido em 01 distrito, 01 vila e 15 povoados, com suas respectivas áreas, totalizando 572,4 km². A densidade demográfica é de 18,45 habitantes por km² (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE 2022).

São eles:

| Distrito: Mercês de Água Limpa
| Vila: São Pedro das Carapuças
| Povoados: Cachoeirinha, Cajengá, Capão das Flores, Córrego Fundo, Florinda, Fundo da Mata, Germinal, Içara, Jacaré, Jorge, Melos, Patrimônio, Pau Lavrado, Prata e Tatu.

BANDEIRA DO MUNICÍPIO DE SÃO TIAGO:	BRASÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO TIAGO:

Imagens: São Tiago-MG/ Igreja Matriz/ Tradicional Festa do Café-com-Biscoito/Ribeirão da Fábrica.
Créditos não informados/Wanessa Fagundes/Américo Vivas/ Fonte: Google Imagens.

--
*Contexto histórico dos Bandeirantes:
https://escolaeducacao.com.br/bandeirantes/

4.0 Histórico da Secretaria Municipal de Saúde e Fundo Municipal de Saúde

O **Fundo Municipal de Saúde de São Tiago foi criado pela Lei Municipal nº 1.120 de 08 de julho de 1992**[4] na gestão do prefeito **Francisco Aristeu Pereira (1989-1992)**, praticamente dois anos após a criação do SUS, através da Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990. Neste período, foram dados os primeiros passos para a criação do sistema municipal de saúde, com a participação da Sr.ª Ana Maria de Campos Lara, que podemos dizer, foi a primeira "gestora da saúde" do município de São Tiago.

Com o apoio do Sr. William Geraldo de Castro (presidente da Câmara Municipal Vereadores de São Tiago na época), foi realizado o estudo da cartilha ABC do SUS, e da Lei nº 8.080/1990, onde foi feita a base para construção da Lei Municipal nº 1.120/1992 que instituiu o Fundo Municipal de Saúde (FMS).

Segundo a Sr.ª Ana Maria de Campos Lara, após assumir a pasta da saúde municipal em maio de 1992, antes mesmo da criação da Lei Municipal e com o apoio da DRS (Diretoria Regional de Saúde), nome já extinto, hoje GRS (Gerência Regional de Saúde); atuou de forma parceira com a nova gestora a fim de repassar orientações quanto à coordenação dos programas de saúde implantados e a serem implantados. Este apoio foi fundamental para os primeiros passos do novo modelo de atenção à saúde, inserido pelo novo sistema de saúde.

Não existia estrutura básica para os trabalhos, e a gestão do SUS municipal funcionava no antigo Posto de Saúde do Cerrado (homenagem ao Sr. "José Gabriel de Sousa").

As consultas médicas e procedimentos eram marcados de forma bem precária e não existiam redes de serviços de saúde na região, bem como não havia muita informação quanto a gestão do sistema. Dependia-se de "apoios" de pessoas com influência em Hospitais e/ou Centros de Saúde de cidades de maior porte, para atendimento das necessidades da população ou realização de procedimentos de maior complexidade. Todos ficavam "às escuras", sem nenhuma organização do setor. A saúde caminhava a pleno *modelo curativo*, não existia Plano Municipal de Saúde e o Conselho Municipal de Saúde não era estruturado.

Em 1996, São Tiago e outros 14 municípios criaram o **Consórcio Intermunicipal de Saúde das Vertentes (CISVER)**[5], instituição que trabalhou, desde seu início, na capacitação de gestores e equipes locais em saúde, na organização do fluxo regional e na instalação/ampliação de novos serviços, tendo como exemplo a implantação do serviço de raios-X em nosso município em parceria com o Hospital São Vicente de Paulo. Esta iniciativa proporcionou uma oferta significativa de exames radiológicos para todos os municípios consorciados, o que contribuiu para resolver um antigo problema da região relacionado a demanda reprimida, afinal os recursos, cerca de R$3.000,00 (três mil Reais) na época, estavam alocados em São João del-Rei, que por sua vez não ofertava nenhum exame para os municípios, apesar de ser a referência regional. Outra ação significativa, de substancial importância, foi o apoio e a liderança no processo de municipalização do SUS na região. Foi o CISVER que coordenou praticamente todas as Conferências Municipais de Saúde realizadas nos 15 municípios consorciados e isso muito colaborou para a orientação dos novos gestores, capacitação e organização das estruturas locais.

Em 1998, na segunda gestão do prefeito **Francisco Aristeu Pereira (1997-2000)**, o então Órgão Municipal de Saúde, dirigido pelo Sr. Denílson Silva Reis, não possuía nenhuma infraestrutura de ordem administrativa. Eram somente os postos de saúde e "olhe lá". O trabalho, neste período, funcionava na sala que hoje funciona o Departamento de Compras da nossa Prefeitura (logo na entrada do prédio, a primeira sala à direita). Nesta sala funcionava o Alistamento Militar e era ali também que trabalhavam a servidora Maria da Consolação de Sousa (Maria do Gabé), hoje tesoureira da Prefeitura e a companheira Rosemeire de Fátima Vivas Sampaio (Memêra - *in memoriam*). Eram estas duas distintas servidoras que ajudavam com alguns poucos papeis e com a marcação de vagas para pacientes que necessitavam de algum tipo de tratamento em São João del-Rei. As viagens eram realizadas numa "*Kombi*" do setor de Educação, às

--
[4]Disponível em: https://saude.saotiago.mg.gov.br/wafx_res/Files/LEI_1120_08071992_Cria%C3%A7%C3%A3o_Fundo_Municipal_Sa%C3%BAde.pdf
[5]Disponível em: https://www.cisver.mg.gov.br/

segundas, quartas e sextas-feiras, pelos primeiros motoristas lotados no setor saúde do município, que foram o Sr. José Henrique Reis de Almeida e o Sr. João Batista de Resende. Estas viagens aconteciam por causa do nosso único paciente *hemodialítico* daquela época, o Sr. João Maria (*in memoriam*), morador da Rua Raul Soares e preenchido, o restante das vagas, daquela veículo de 08 (oito) lugares, com outros casos de menor urgência.

O gestor de saúde então conseguiu uma sala junto ao prédio do antigo "Comitê" (atualmente: Biblioteca Municipal), onde foram comprados alguns poucos móveis, juntadas algumas cadeiras e mesas (usadas) da Prefeitura, e realizado o convite à servidora Sr.ª Regina Maria Sampaio Ribeiro para que pudesse iniciar o trabalho de estruturação do setor de saúde do município (Regulação e Assistência à Saúde).

Nesta época começaram os primeiros passos rumo a regionalização da saúde e valorização da atenção básica no Brasil. A partir de 1.994, o governo federal implantou o **Programa de Saúde da Família**[6] nos municípios do Brasil, e seguindo esta diretriz, foram implantados o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) do posto de saúde do distrito de Mercês de Água Limpa e no posto de saúde do Cerrado em 1998. Após algum tempo, foi inserida a Equipe de Saúde da Família do posto do Cruzeiro, conforme exposto pela Sr.ª Ana Maria de Campos Lara, responsável pelas equipes naquela época da implantação. Foram grandes os desafios encontrados nesta administração: *"não tínhamos mesa nem cadeiras para iniciarmos nossos trabalhos"*, o recurso era muito escasso, tínhamos apenas um veículo para transferência de pacientes para outras localidades, relatou o gestor do período (1997-2000). O Hospital São Vicente de Paulo, para ajudar, cedia esporadicamente, outro veículo Ambulância.

Para organização financeira do Órgão Municipal de Saúde, os depósitos financeiros passaram a ser realizados no Fundo Municipal de Saúde, para pagamentos das despesas, pois faltava uma "*cultura*" contábil. Os depósitos financeiros eram próximos da ordem de R$30.000,00 mensais pelo Ministério da Saúde (MS) e também pela Secretaria de Estado de Saúde (SES). A mais importante ação daquele período foi a implantação das três equipes do PSF - Programa de Saúde da Família/PACS, atingindo, até meados de 1999, 95% da população coberta pelo programa.

Com a necessidade de conhecimento popular nas decisões de saúde do município, foi participada a população quanto a questões de saúde, sendo realizada a **1ª Conferência Municipal de Saúde de São Tiago, no ano de 1997**. O evento contou com a participação de mais de 250 pessoas e foi neste que saíram as primeiras propostas de saúde pública para o município de São Tiago. Em 1999 foi realizada a segunda conferência, com a situação de serviços de saúde de São Tiago implantados ou não no momento de sua realização.

Imagens dos cartazes da 1ª e 2ª Conferência Municipal de Saúde de São Tiago (1997 e 1999). *Veja a situação do município no ano de 1999, onde não existiam ainda serviços de Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária e Setor de Regulação. Foram iniciados os primeiros passos da Gestão da Gerência Financeira e Elaboração da PPI – Programação Pactuada Integrada e o Programa de Saúde da Família e o Internato de Medicina Comunitária em parceria com a UFMG (já extinto), conforme destaques das etapas de implantação de serviços na ocasião da confecção do cartaz (veja situação do município no cartaz da 2ª Conferência Municipal de Saúde, em 04 de dezembro de 1999).*

Em 2001, na gestão do prefeito **Geraldo Lindomar de Freitas (2001-2004)**, o Órgão Municipal de Saúde ainda funcionava na sede da atual Biblioteca Municipal, gerido pelo Sr. Raul Wilson da Mata, na sala com pouco espaço para atendimento aos usuários e conforto para os trabalhos dos funcionários. No final desta gestão (2004), este departamento foi gerido pelo Sr. Miguel Salomão Neto, em substituição ao anterior. Neste período foram realizadas as primeiras vistorias efetivas no município pela Vigilância Sanitária em estabelecimentos sujeitos à inspeção sanitária, com apreensão de animais (suínos) em hortas no perímetro urbano, produtos vencidos nos comércios, gerando grande exaltação da comunidade na época. Outro detalhe importante era o baixo desenvolvimento tecnológico, visto que transferências dos primeiros dados do Programa HIPERDIA (sistema de informação) - cadastro de hipertensos e diabéticos - foram realizadas para o Ministério da Saúde em conexão de internet discada, onde o gestor na ocasião ficava de "olho aberto" no tempo utilizado para esta tarefa, visto o alto custo. O Órgão Municipal de Saúde contava com apenas dois computadores para os trabalhos na sede do setor.

A partir da gestão do prefeito **Denílson Silva Reis (2005-2008) e (2009-2012)**, a Secretaria Municipal de Saúde de São Tiago (SMS) deixou efetivamente de ser o Órgão Municipal de Saúde. Com isso, tornou-se um departamento com diretrizes e administração próprias, gerido pelo Sr. Leonardo Silveira Martins, que já atuava na pasta da saúde municipal (Supervisor em Saúde), desde o ano de 2001.

Neste momento, a gestão e o controle dos recursos passaram a ser realizados diretamente pelo Gestor Municipal de Saúde – o Secretário Municipal de Saúde, sendo ele o ordenador das despesas, controlador dos recursos do setor, dirigente das metas, objetivos, e rumos da saúde do município de São Tiago, claro, obedecendo a aspectos e características estabelecidas pela administração pública (esferas municipal, estadual e federal), e ouvindo opiniões dos profissionais e equipes de saúde do município.

As principais ações realizadas nestas duas gestões foram a construção de 03 (três) unidades básicas de saúde novas, sendo a UBS Grupo Integração (posto de saúde: "Jairo Navarro de Castro") no bairro do Cruzeiro, a UBS Saúde Preventiva (posto de saúde: "José Gabriel de Souza") e a UBS Cidadão Saudável (posto de saúde "Augusto Pereira Lisboa"), esta última em Mercês de Água Limpa. Foi implantado nesta gestão o SAMU 192 (Rede de Urgência e Emergência), implantado o serviço de saúde – o Programa Bem Viver (em parceria com o CISVER), a criação da equipe de saúde bucal do distrito de Mercês de Água Limpa, a construção e implantação da Farmácia de Minas/ Unidade São Tiago, aquisição de veículos novos na época, incluindo de 16 (dezesseis) lugares e a implantação do SEST (Serviço de Transporte em Saúde), onde

--
[6]Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Programa_Sa%C3%BAde_da_Fam%C3%ADlia

com convênio com Estado e CISVER, o município passou a transportar os pacientes em *ônibus*, para tratamento de saúde em São João del-Rei e região.

Outra grande ferramenta inaugurada em 2011 foi o portal da Secretaria Municipal de Saúde de São Tiago, que trouxe ao cidadão no conforto de sua casa o acesso às informações e serviços prestados ao município, por meio *web*, através do endereço eletrônico: https://saude.saotiago.mg.gov.br.

E com o aumento da demanda de serviços e necessidade de readequação, a Secretaria Municipal de Saúde mudou de endereço em junho de 2012, antes funcionando em um endereço residencial à Rua Antônia Lara de Resende, 325 – Centro, durante praticamente sete anos, para o novo endereço à Rua São José, 461 A (prédio do Instituto Tiago Apóstolo), com maior espaço físico para o fim, demonstrando o crescimento da demanda de atendimento em saúde da nossa população nos últimos anos.

A gestão do prefeito **Irimar José Mendes (2013-2016)**, que teve na direção da pasta o Sr. Geraldo Tadeu de Oliveira. Trouxe o fortalecimento e implementação das ações de atenção primária no município. Neste período foi criada uma nova equipe de saúde da família (ESF), passando de 03 (três) para 04 (quatro), sendo a ESF Saúde Preventiva Centro, e consequente mapeamento das áreas de atuação, o que permitiu a redução do número de usuários em cada equipe e melhoria no atendimento dos usuários. Foi implantado Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF), incorporando atendimento dos profissionais: fisioterapeuta, fonoaudiólogo, educador físico, psicólogo clínico e nutricionista; promovendo substancial enfoque na atenção básica e prevenção e promoção da saúde.

Outro convênio fechado com o governo federal foram os programas: Mais Médicos para o Brasil e PROVAB. Ambos contribuíram muito para "fixar" os médicos no município. Mercês de Água Limpa enfrentava um grande problema para manter este profissional em sua equipe, o que foi praticamente resolvido com a vinda de um médico cubano naquela localidade. São Tiago recebeu 03 (três) outros profissionais e este convênio está mantido até a presente data. Outra grande contribuição foi a diminuição do impacto da folha de pagamento (índice gasto com pagamento de pessoal), visto que o município não tem custo financeiro, e sim o Ministério da Saúde, que paga o profissional médico residente no município, através de bolsa.

Na área da saúde mental foi fechada a parceria com a Secretaria de Estado de Saúde, para atendimento do Programa "Aliança Pela Vida", onde são encaminhados os usuários de álcool e/ou drogas que queiram fazer o tratamento voluntariamente, para internação em clínicas credenciadas, totalmente custeadas pelo Estado. Foi realizado também, a reforma do Posto de Atendimento da Vila de São Pedro da Carapuça.

Houve mudanças na estrutura administrativa da Secretaria Municipal de Saúde, com a ativação dos cargos de Assessoria em Gestão e criação de 03 (três) Coordenadorias, sendo a **Vigilância em Saúde, da Atenção Básica em Saúde e de Regulação, Controle e Avaliação**. Foi elaborado em 2014 o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) e realizadas duas Conferências Municipais de Saúde, sendo nos anos de 2013 e 2015.

Implantado também a Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT-ST) que elaborou a REMUME (Relação Municipal de Medicamentos Essenciais), aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde, que teve como objetivo a conscientização e uso racional do componente farmacêutico municipal. Foi neste período que aconteceu a regionalização da Assistência Farmacêutica, onde foi totalmente centralizado no município o recebimento de recursos financeiros pelo Estado e União e o mesmo passou a gerir a compra, recebimento, controle e estocagem dos medicamentos na farmácia municipal, através de Ata de Registro de Compras de Medicamentos Estadual.

Outro fato importante que deve ser destacado é a implantação do **Prontuário Eletrônico do Cidadão**[7] (estratégia e-SUS Atenção Básica). São Tiago foi o município pioneiro na região e um dos primeiros no Estado, em julho de 2014 a implantar em suas unidades básica de saúde o sistema de informação criado pela Universidade Federal de Santa Catarina, coordenado e estruturado pelo Ministério da Saúde. No futuro, com a implantação desta ferramenta, o prontuário de saúde do cidadão será digital onde qualquer profissional de saúde no país poderá acessar dados e informações relevantes dos usuários, acabando de

--
[7]Disponível em: https://sisaps.saude.gov.br/esus/

vez com o uso do papel nos postos de saúde. Outro fato importante a destacar foi a mudança na infraestrutura tecnológica das unidades básica de saúde.

Foram adquiridas nesta gestão 01 (uma) ambulância, 06 (seis) veículos de transporte de usuários para tratamento fora do domicílio e 01 (um) veículo caminhoneta, para o setor de Vigilância em Saúde.

A administração do prefeito **Denílson da Silva Reis (2017-2020)**, buscou continuamente a melhoria da estrutura física da rede de saúde municipal; adquiriu equipamentos para as UBS e veículos para transporte (TFD); melhorou continuamente a área tecnológica com a incorporação de novos equipamentos e programas; contratou médicos de apoio e ginecologia e pediatria; manteve atualizada a frota de veículos; valorizou os profissional de saúde, oferecendo oportunidades de treinamento e melhoria nas condições de trabalho. Trabalhou sempre em conjunto com o Conselho Municipal de Saúde, levando a seu conhecimento/deliberação, todas as ocorrências envolvendo o setor de saúde, bem como prover todas as condições necessárias ao seu bom funcionamento.

Em dezembro de 2019, houve um surto de pneumonia de causa desconhecida na cidade de *Wuhan*, província de *Hubei* na China, cujos principais sintomas foram: febre, dispneia, dor, infiltrados pulmonar bilateral (*síndrome do desconforto respiratório agudo*), sendo montada uma equipe de investigação do "CDC Chinês" com epidemiologistas e virologistas. **Em 07 de janeiro de 2020 as autoridades chinesas informaram o mundo sobre um novo tipo de Coronavírus[8].** Foi um período de muitas dificuldades devido a este novo agente infeccioso, com a realização de "*lockdown's*", barreiras sanitárias (trevo/outros locais), uso de máscaras, e, medidas sanitárias de contingenciamento da doença, até hoje presentes em alguns locais.

Foi neste período que iniciou as ações de enfrentamento à pandemia do novo Coronavírus, o SARS-CoV-2, designado pela OMS (Organização Mundial da Saúde), como "*COVID-19".* São Tiago com sua estrutura de saúde foi a pioneira na região em adotar as medidas de contingenciamento do novo Coronavírus, sendo destaque na mídia nacional conforme matéria do *O Globo*[9].

A Portaria nº 53[10] de 17 de Março de 2020 estabeleceu o "Comitê Especial de Enfrentamento do Novo Coronavírus / COVID – 19 do município de São Tiago". A Resolução "*Ad Referendum"* CMS-ST nº 04[11] de 28 de Abril de 2020 aprovou as medidas adotadas pela Secretaria Municipal de São Tiago-MG no "Enfrentamento da Situação de Calamidade e Emergência em Saúde Pública Causada pela Pandemia do Coronavírus (COVID-19)".

O Conselho Municipal de Saúde, em sua 167ª Reunião Ordinária aprovou a Resolução CMS-ST nº 08[12] de 21 de Julho de 2020" que tratou naquele período do "Plano Municipal de Contingenciamento e Enfrentamento à Doença pelo Coronavírus (COVID-19)",[13] que estabelecia as bases de atuação profissional na linha de frente, no enfrentamento da nova doença, baseado em protocolos do Ministério da Saúde.

A administração do prefeito **Alexandre Nonato Almeida Vivas (2021-2024)**, tem como principais objetivos o fortalecimento da infraestrutura de saúde municipal e buscará estabelecer a construção da nova sede da Secretaria Municipal de Saúde, do novo Posto de Saúde (UBS) do bairro Cerrado (deixando somente uma equipe na atual unidade básica de saúde do Centro, próxima ao Hospital), a ampliação da Farmácia Municipal e construção da sede própria do SAMU 192. Manterá o apoio e parceria com o Conselho Municipal de Saúde e profissionais da área de saúde, mantendo a estrutura de saúde já consolidada e fortalecendo ações de melhoria dos pontos sensíveis deste setor, por exemplo, da saúde bucal (criação de mais uma equipe de saúde bucal com profissional Cirurgião Dentista 40 horas/Semanais) e criação do Plano de Carreira, Cargos e Salários para os servidores da saúde. Este é o planejamento básico para os próximos anos desta gestão.

A saúde é um direito de cidadania das pessoas e cabe ao Estado assegurar este direito. Neste sentido, o acesso às ações de serviços de saúde deve ser garantido independente de sexo, raça, crença, ocupação ou outras características pessoais ou sociais. Não por acaso, contamos mais de **100 (cem) servidores**[14], atualmente lotados no setor de saúde, para atender toda a população São-tiaguense, e, temos uma estrutura praticamente consolidada.

A Secretaria Municipal de Saúde está inserida no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (SCNES) sob o número: 6627803 e está localizada à **Praça Ministro Gabriel Passos, nº 114 – Centro – CEP: 36.350-000, em São Tiago, Minas Gerais**.

COLABORADORES DO HISTÓRICO DA SMS-ST (POR ORDEM ALFABÉTICA) DESDE O PMS 2014-2017:

ANA MARIA DE CAMPOS LARA
Servidora Aposentada da UBS Saúde Preventiva

DENÍLSON SILVA REIS
Ex Prefeito de São Tiago

GERALDO TADEU DE OLIVEIRA
Ex Secretário Municipal de Saúde
Gestão: 2013-2016

JOSÉ HENRIQUE REIS DE ALMEIDA
Servidor Municipal Motorista
Secretaria Municipal de Saúde de São Tiago

LEONARDO SILVEIRA MARTINS
Ex Secretário Municipal de Saúde
Gestão: 2005-2008, 2009-2012 e 2017-2020

PABLO JACKSON DA MATA RIBEIRO
Assessor de Gestão em Saúde
Servidor Efetivo da
Secretaria Municipal de Saúde de São Tiago

REGINA MARIA SAMPAIO RIBEIRO
Servidora Aposentada da Secretaria Municipal de Saúde de São Tiago

RUGERMA SILVEIRA MARTINS
Servidora Aposentada da Farmácia de Minas/Unidade São Tiago

ATUALIZAÇÃO DO HISTÓRICO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022-2025

PABLO JACKSON DA MATA RIBEIRO
Assessor de Gestão em Saúde
Servidor Efetivo da
Secretaria Municipal de Saúde de São Tiago

--
[8]Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Pandemia_de_COVID-19
[9]Disponível em: *(Matéria do dia 22/03/2020 - 06:00 pela jornalista Adriana Mendes):
https://oglobo.globo.com/brasil/coronavirus-cidade-no-interior-de-mg-se-isola-por-conta-propria-controla-entrada-de-visitantes-24320734
[10]Disponível em: http://saotiago.mg.gov.br/Especifico_Cliente/17749904000117/Arquivos///covid19/53_Comite_enfrentamento_Novo_Coronavirus_17.3.pdf
[11]Disponível em: https://saude.saotiago.mg.gov.br/wafx_res/Files/004_RESOLUCAO_CMS_2020.pdf
[12]Disponível em: https://saude.saotiago.mg.gov.br/wafx_res/Files/008_RESOLUCAO_CMS_2020.pdf
[13]Disponível em:
https://saude.saotiago.mg.gov.br/wafx_res/Files/PLANO_CONTINGENCIAMENTO_ENFRENTAMENTO_DOEN%C3%87A_CAUSADA_CORONAV%C3%8DRUS_2019.pdf
[14]Disponível para Consulta por Estabelecimento de Saúde em: http://cnes.datasus.gov.br/

5.0 ANÁLISE SITUACIONAL DO MUNICÍPIO

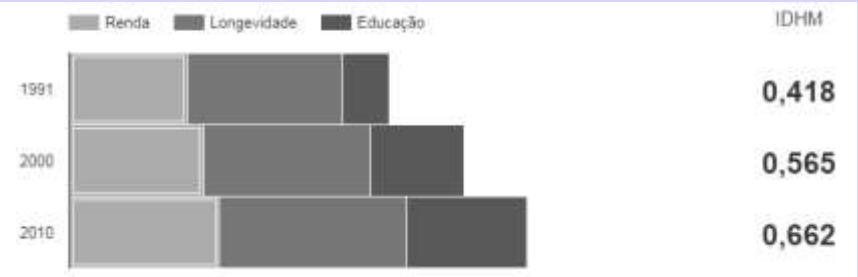
5.1 Demografia e Saúde

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE[15], a população estimada no ano de 2021 é de 10.979 habitantes. A área demográfica é de 575,4 km².

A cidade tinha uma população de 10.561 habitantes no último Censo (2010). Isso coloca a cidade na posição 328 dentre 853 no Estado. Em comparação com outros municípios do país, fica na posição 2.880 dentre 5.570. Sua densidade demográfica é de 18,45 habitantes por km², colocando-o na posição 521 de 853 do mesmo estado. Quando comparado com outras cidades no Brasil, fica na posição 3.389 de 5.570.

Nosso IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano), conforme dados do Atlas Brasil do ano de 2010 ficou em 0,662. O IDHM Estadual ficou em 0,731. Quanto mais próximo de 1,000 melhor. **A próxima avaliação será divulgada no final de 2022 ou início de 2023.**

Veja os dados municipais:



Houve melhorias em nosso componente de Renda, Longevidade e Educação, conforme gráfico e dados dos anos de 1991, 2000 e 2010.
FONTE: **PNUD, IPEA e FJP, Atlas Brasil**, acesso em 02/08/2017 em http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/sao-tiago_mg

Entre 2000 e 2010, a população de São Tiago teve uma taxa média de crescimento anual de 0,30%. Na década anterior, de 1991 a 2000, a taxa média de crescimento anual foi de 0,68%. No Estado, estas taxas foram de 1,01% entre 2000 e 2010 e 1,01% entre 1991 e 2000. No país, foram de 1,01% entre 2000 e 2010 e 1,02% entre 1991 e 2000. Nas últimas duas décadas, a taxa de urbanização cresceu 26,66%.

População Total, por Gênero, Rural/Urbana e Taxa de Urbanização - São Tiago - MG						
POPULAÇÃO	POPULAÇÃO (1991)	% DO TOTAL (1991)	POPULAÇÃO (2000)	% DO TOTAL (2000)	POPULAÇÃO (2010)	% DO TOTAL (2010)
População Total	**9.642**	**100,00**	**10.245**	**100,00**	**10.561**	**100,00**
Homens	4.852	50,32	5.155	50,32	5.300	50,18
Mulheres	4.790	49,68	5.090	49,68	5.261	49,82
Urbana	**6.106**	**63,33**	**7.463**	**72,85**	**8.471**	**80,21**
Rural	**3.536**	**36,67**	**2.782**	**27,15**	**2.090**	**19,79**
Taxa de Urbanização	-	63,33	-	72,85	-	80,21

Fonte: **PNUD, IPEA e FJP**.
http://atlasbrasil.org.br/2013/perfil/sao-tiago_mg, acesso em 2017.

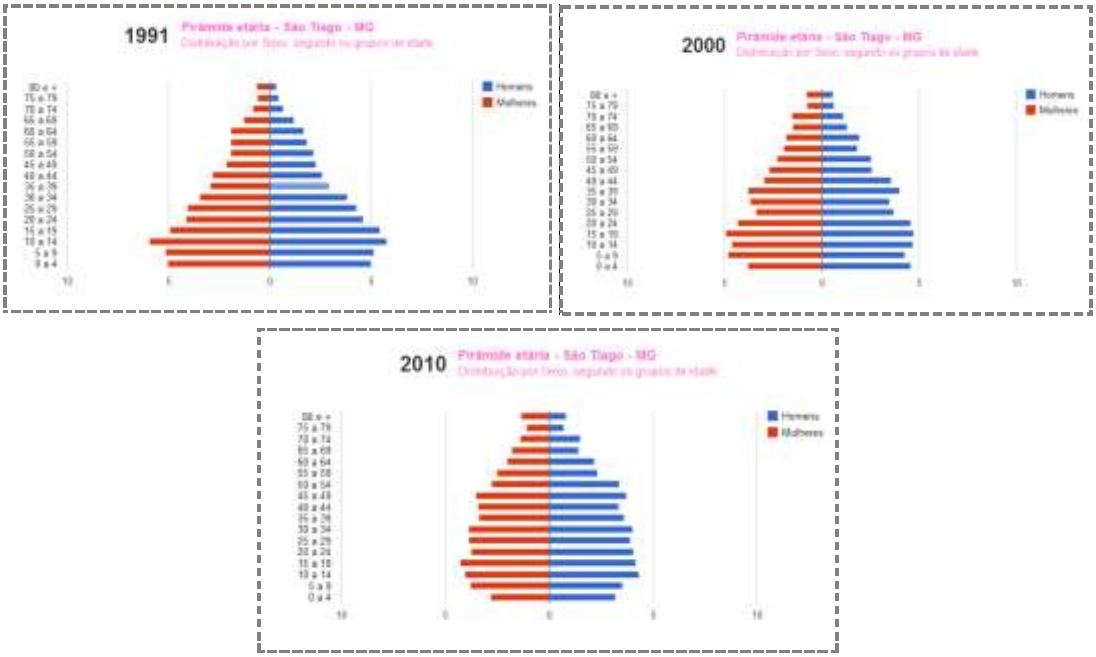
Entre 1991 e 2000, a razão de dependência foi de 61,29% para 53,99%, enquanto a taxa de envelhecimento evoluiu de 6,03% para 8,26%. Entre 2000 e 2010, a *razão de dependência de São Tiago passou de 53,99% para 46,66% e a **taxa de envelhecimento evoluiu de 8,26% para 10,09%.

***O que é razão de dependência?**
Percentual da população de menos de 15 anos e da população de 65 anos e mais (população dependente) em relação à população de 15 a 64 anos (população potencialmente ativa).

****O que é taxa de envelhecimento?**
Razão entre a população de 65 anos ou mais de idade em relação à população total.

Estrutura Etária da População - São Tiago - MG						
Estrutura Etária	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
Menos de 15 anos	3.083	31,97	2.746	26,80	2.294	21,72
15 a 64 anos	5.978	62,00	6.653	64,94	7.201	68,18
65 anos ou mais	581	6,03	846	8,26	1.066	10,09
Razão de dependência	61,29	0,64	53,99	0,53	46,66	0,44
Índice de envelhecimento	-	6,03	-	8,26	-	10,09

Fonte: **PNUD, IPEA e FJP**.
http://atlasbrasil.org.br/2013/perfil/sao-tiago_mg, acesso em 02/08/2017.



Fonte: PNUD, IPEA e FJP.
http://atlasbrasil.org.br/2013/perfil/sao-tiago_mg, acesso em 2017.

A mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de um ano) em São Tiago reduziu 49%, passando de 32,1 por mil nascidos vivos em 2.000 para 16,1 por mil nascidos vivos em 2010. Segundo os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, a mortalidade infantil para o Brasil deve estar abaixo de 17,9 óbitos por mil em 2015. Em 2010, as taxas de mortalidade infantil do estado e do país eram 15,1 e 16,7 por mil nascidos vivos, respectivamente.

Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - São Tiago - MG			
Ano →	**1991**	**2000**	**2010**
Esperança de vida ao nascer (em anos)	65,9	68,9	74,5
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	35,5	32,1	16,1
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	46,5	35,1	18,8
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	2,7	2,5	2,0

Fonte: **PNUD, IPEA e FJP**.
http://atlasbrasil.org.br/2013/perfil/sao-tiago_mg, acesso em /2017.

A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). Em São Tiago, a esperança de vida ao nascer aumentou 8,5 anos nas últimas duas décadas, passando de 65,9 anos em 1.991 para 68,9 anos em 2.000, e para 74,5 anos

em 2010. Em 2010, a esperança de vida ao nascer média para o estado é de 75,3 anos e, para o país, de 73,9 anos.

5.2 Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de São Tiago é 0,662, em 2010. O município está situado na **faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM entre 0,6 e 0,699)**. Entre 2000 e 2010, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,117), seguida por Longevidade e por Renda. Entre 1.991 e 2.000, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,211), seguida por Renda e por Longevidade. A avaliação do IDHM 2020 não foi divulgada, devido a pandemia do novo Coronavírus, e os *lockdown's* realizados, que prejudicaram os censos e análises de dados de 2020.

Entre 1991 e 2000

O IDHM passou de 0,418 em 1.991 para 0,565 em 2.000 - uma taxa de crescimento de 35,17%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 25,26% entre 1991 e 2000.

Entre 2000 e 2010

O IDHM passou de 0,565 em 2.000 para 0,662 em 2.010 - uma taxa de crescimento de 17,17%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 22,30% entre 2.000 e 2.010.

Entre 1991 e 2010

São Tiago teve um incremento no seu IDHM de 58,37% nas últimas duas décadas, acima da média de crescimento nacional (47,46%) e acima da média de crescimento estadual (52,93%). O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 41,92% entre 1.991 e 2.010.

	Taxa de Crescimento	Hiato de Desenvolvimento
Entre 1991 e 2000	**+ 35,17%**	**+ 25,26%**
Entre 2000 e 2010	**+ 17,17%**	**+ 22,30%**
Entre 1991 e 2010	**+ 58,37%**	**+ 41,92%**

Fonte: **PNUD, IPEA e FJP**.
http://atlasbrasil.org.br/2013/perfil/sao-tiago_mg, acesso em 2017.

5.3 Mortalidade e Causas Básicas de Óbitos

Do ano de 2012 a 2021 tivemos o registro consolidado de **783 óbitos**, sendo as três principais causas de óbitos no município a seguir: **Doenças do Aparelho Circulatório**, 180 óbitos (22,98%); **Neoplasias (Tumores)**, 114 óbitos (14,55%) e **Doenças do Aparelho Respiratório**, 111 óbitos (14,17%).

Causa do Óbito (Não Fetal)	Período Ano (2012-2021)										
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	TOTAL
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	01	04	02	02	02	02	03	01	05	14	**36**
II. Neoplasias (tumores)	09	09	12	09	12	13	14	16	07	10	**114**
III. Doenças sangue órgãos hemat. e transt. imunitário	-	01	01	-	-	01	-	01	03	01	**08**
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	11	02	09	11	06	07	08	09	05	08	**76**
V. Transtornos mentais e comportamentais	02	02	03	01	02	02	03	03	01	01	**20**
VI. Doenças do sistema nervoso	01	02	04	01	03	03	-	01	02	06	**23**
IX. Doenças do aparelho circulatório	16	21	16	21	13	20	16	22	19	16	**180**
X. Doenças do aparelho respiratório	14	07	10	09	21	15	10	09	06	10	**111**
XI. Doenças do aparelho digestivo	05	03	02	05	02	02	05	02	05	06	**37**
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	**01**
XIII. Doenças sistema osteomuscular tec. conjuntivo	01	01	-	-	-	-	01	02	01	-	**06**
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	04	-	01	02	02	-	03	03	03	06	**24**
XV. Algumas afec. originadas no período perinatal	-	01	-	04	-	-	-	-	-	02	**07**
XVI. Malformações cong. def. e anomalias cromossômicas	01	-	01	-	-	-	-	-	01	01	**04**
XVII. Sint sinais e achados anormais ex. clín. e laborator.	04	08	09	11	07	06	07	05	07	09	**73**
XVIII. Causas externas de morbidade e mortalidade	04	04	09	06	04	03	09	05	10	05	**59**
XIX. Códigos para Propósitos Especiais	-	-	-	-	-	-	-	-	02	01	**03**
Capítulo não informado	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	**01**
TOTAL	**73**	**66**	**79**	**81**	**75**	**74**	**79**	**79**	**77**	**96**	**783**

Fonte: **TABNET-SES-MG**.
http://tabnet.saude.mg.gov.br/tabcgi.exe?def/obitos/geralr.def, acesso em 07/02/2022.

Dentro os óbitos infantis, tivemos o registro de 11 óbitos, média de 1,1 óbitos por ano no período analisado.

Causa do Óbito (Fetal) Menor 01 Ano 01 a 04 Anos	Período Ano (2007-2016)										
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	TOTAL
0 a 6 dias	-	-	01	04	-	-	-	-	-	02	**07**
7 a 27 dias	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	**01**
1 ano	01	-	-	-	-	-	01	-	-	-	**02**
Até 5 anos, 11 Meses, 31 Dias	-	01	-	-	-	-	-	-	-	-	**01**
TOTAL	**01**	**02**	**01**	**04**	**-**	**-**	**01**	**-**	**-**	**02**	**11**

Fonte: **TABNET-SES-MG**.
http://tabnet.saude.mg.gov.br/tabcgi.exe?def/obitos/geralr.def, acesso em 07/02/2022.

5.4 Morbidade Hospitalar no SUS

Dados de morbidade hospitalar (internação hospitalar) em São Tiago, no período de janeiro de 2016 a novembro de 2021:

Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência – MG – SÃO TIAGO Internações por Ano Processadas segundo Lista de Morbidade Hospitalar - CID-10 Município: **São Tiago**							
LISTA DE MORBIDADE HOSPITALAR REGISTRADA - CID-10	**Período: 2016 (Janeiro) a 2021 (Novembro)**						
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	**TOTAL**
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	80	50	52	78	55	117	433
II. Neoplasias (tumores)	39	33	56	40	72	18	258
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	11	14	18	12	6	8	69
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	54	70	47	65	44	23	305
V. Transtornos mentais e comportamentais	11	10	3	2	10	12	49
VI. Doenças do sistema nervoso	24	30	19	20	22	12	127
VII. Doenças do olho e anexos	2	-	4	-	1	2	10
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	1	-	1	-	-	4
IX. Doenças do aparelho circulatório	91	120	99	151	142	122	727
X. Doenças do aparelho respiratório	162	150	136	156	83	43	732
XI. Doenças do aparelho digestivo	91	96	79	104	70	44	486
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	14	24	8	12	6	4	68
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	16	11	20	16	13	6	82
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	89	116	123	121	81	62	592
XV. Gravidez parto e puerpério	52	103	86	76	86	68	472
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	12	12	7	14	9	6	63
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	3	1	4	-	5	16
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	9	6	3	21	15	11	65
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	67	80	76	93	64	64	445
XXI. Contatos com serviços de saúde	7	3	8	6	2	5	31
TOTAL DE PROCEDIMENTOS	**836**	**932**	**845**	**992**	**781**	**632**	**5.034**

Fonte: **TABNET-DATASUS-MS**.
Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Notas: Situação da base de dados nacional em 07/02/2022.
Dados de Janeiro de 2016 até Novembro de 2021 sujeitos a retificação.
http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/nrmg.def, acesso em 07/02/2022.

Observamos nos dados acima que houve 5.034 internações por motivos diversos no município nos anos de 2016 a 2021 – uma média de 839 internações por ano.

5.5 Meio Ambiente e Saneamento Básico

São Tiago conta com duas Estações de Tratamento de Água (ETA) na sede do município e distrito de Mercês de Água Limpa, uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) e uma Usina de Triagem e Compostagem de Lixo (UTC).

Segundo dados parciais Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB – estratégia e-SUS AB), através das visitas dos agentes comunitários de saúde nos domicílios do território municipal, informam as seguintes condições e características de saneamento:

RELATÓRIO CONSOLIDADO SITUACIONAL DA SAÚDE DO MUNICÍPIO ATRAVÉS DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA ESTRATÉGIA E-SUS ATENÇÃO BÁSICA (SISAB)	
RESIDÊNCIAS/FAMÍLIAS/PESSOAS	
Usuários Cadastrados	**12.759**
Domicílios Cadastrados	**4.591**
Famílias Cadastradas	**4.404**
LOCALIZAÇÃO DO DOMICÍLIO POR TIPO DE ÁREA	
Rural	**779**
Urbana	**3.813**
TIPO DE TRATAMENTO DA ÁGUA INFORMADO	
Cloração	**80**
Fervura	**07**
Filtração	**4.348**
Mineral	**15**
Sem Tratamento	**89**
Não Informado	**54**
ESCOAMENTO DE BANHEIRO E SANITÁRIO	
Rede Coletora de Esgoto	**3.309**
Fossa Séptica	**173**
Fossa Rudimentar	**1.014**
Direto no Rio/Lago/Outro	**22**
Céu Aberto	**11**
Outras Formas	**05**
Não Informado	**59**
DESTINO DO LIXO DOMÉSTICO/ INDUSTRIAL	
Céu Aberto	**09**
Coletado	**3.912**
Queimado/ Enterrado	**475**
Outra Destinação	**15**
Não Informado	**182**
SITUAÇÃO DA MORADIA E POSSE DO IMÓVEL	
Próprio	**3.229**
Financiado	**19**
Alugado	**1.092**
Arrendado	**07**
Cedido	**192**
Situação de Rua	**-**
Outros	**52**
USUÁRIOS COM DEFICIÊNCIA	
Auditiva	**75**

Física	**179**		
Intelectual/ Cognitiva	**124**		
Outras Deficiências	**66**		
Visual	**144**		
SITUAÇÃO SÓCIO-DEMOGRÁFICA			
FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Menor de 01 Ano	40	36	**76**
01 Ano	78	63	**141**
02 Anos	67	67	**134**
03 Anos	77	65	**142**
04 Anos	74	81	**155**
05 à 09 Anos	350	343	**693**
10 à 14 Anos	362	373	**735**
15 à 19 Anos	436	393	**829**
20 à 24 Anos	506	472	**978**
25 à 29 Anos	461	516	**977**
30 à 34 Anos	445	425	**870**
35 à 39 Anos	454	426	**880**
40 à 44 Anos	496	482	**978**
45 à 49 Anos	434	435	**869**
50 à 54 Anos	393	404	**797**
55 à 59 Anos	406	437	**843**
60 à 64 Anos	380	373	**753**
65 à 69 Anos	336	288	**624**
70 à 74 Anos	227	255	**482**
75 à 79 Anos	178	164	**342**
80 Anos ou Mais	182	279	**461**
TOTAL GERAL	6.382	6.377	**12.759**

Fonte: **e-SUS Centralizador (SISAB)**.
Secretaria Municipal de Saúde de São Tiago-MG.
Dados obtidos em 07/02/2022*.
***OBSERVAÇÃO: DADOS PARCIAIS, SISTEMA EM CONSTANTE ATUALIZAÇÃO.**

Fotos das ETA's, ETE's, e UTC do município:

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA (ETA)

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO (ETE)

USINA DE TRIAGEM E COMPOSTAGEM DE LIXO (UTC)

6.0 MODELO DE ATENÇÃO E REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE SÃO TIAGO E REGIÃO

6.1 Rede de Estabelecimentos, Profissionais e Serviços de Saúde

O município de São Tiago conta com um ambulatório de unidade hospitalar geral, o Hospital São Vicente de Paulo (CNES 2123711), com 42 leitos, 33 AIH's mensais (Autorização da Internação Hospitalar) e 01 Laboratório de Análises Clínicas em entidade filantrópica. O hospital funciona 24 horas por dia, sete dias por semana.

Conta também com três Unidades Básicas de Saúde: UBS Saúde Preventiva (CNES 2123770); UBS Grupo Integração (CNES 2123754); UBS Cidadão Saudável (CNES 2123762); com quatro Equipes de Saúde da Família, sendo ESF Cidadão Saudável, ESF Grupo Integração Cruzeiro, ESF Saúde Preventiva Centro e ESF Saúde Preventiva Cerrado, uma unidade do Centro Odontológico de São Tiago e uma Unidade Odontológica do distrito de Mercês de Água Limpa; Farmácia de Minas/ Unidade São Tiago, Sede do SAMU 192 – CISRU Centro Sul; e a sede da Secretaria Municipal de Saúde de São Tiago-MG (CNES: 6627803).

O Programa Bem Viver – Atenção à Saúde Mental, em parceria com o CISVER (Consórcio Intermunicipal de Saúde das Vertentes), realiza atendimentos na área da Psicologia, Neurologia, Terapia Ocupacional e Psiquiatria, com sede específica no município.

O município conta também com uma equipe de atendimento Multidisciplinar em Saúde, antigamente chamado de NASF. Este serviço conta com atendimento dos profissionais: psicólogo, educador físico, nutricionista, fonoaudiólogo e fisioterapeuta.

Possui, também, consultórios odontológicos particulares e dois consultórios de Fisioterapia. A APAE também dispõe de um setor clínico, com atendimento a comunidade em geral, nas área de fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional.

O município conta, ainda, com sete farmácias particulares (seis na sede e uma no distrito de Mercês de Água Limpa) e uma Farmácia Básica da Rede Pública – a Farmácia de Minas/ Unidade São Tiago, que contempla todos os medicamentos da assistência farmacêutica básica estadual, medicamentos excepcionais e REMUME – Relação Municipal de Medicamentos, aprovada pela Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT).

6.2 Recursos Humanos da Rede Pública Municipal de Saúde

O total de profissionais na área de saúde municipal é **100 (cem) servidores**. Contamos com o atendimento de 04 (quatro) médicos através do Programa Mais Médicos para o Brasil, convênio este com o Ministério da Saúde.

A consulta dos profissionais e estabelecimentos de saúde de todos os municípios, inclusive São Tiago, podem ser feitas na internet, no site do CNES (Ministério da Saúde), no endereço eletrônico: http://cnes.datasus.gov.br/

Temos também, 01 profissional cedido pelo Estado de Minas Gerais, já contabilizados na informação anterior.

Foram excluídos os profissionais de consultórios particulares, clínicas, outros estabelecimentos de saúde privados ou outros com a mesma característica. Para informações dos **PROFISSIONAIS NÃO SUS (REDE PRIVADA DE SAÚDE)**, consultar o setor municipal de Vigilância Sanitária, pelo telefone: (32) 99865-1738 ou no e-mail: visa@saotiago.mg.gov.br.

6.3 Vigilância em Saúde

O serviço de Vigilância em Saúde visa promover e estimular ações de prevenção, proteção e promoção da saúde dos indivíduos, sendo regulamentada pelas Portarias GM nº 1.378 de 09 de julho de 2013, Portaria GM nº 3.252 de 22 de dezembro de 2009 (revogada 1.378/2013) e Portaria GM nº 2.488/2011.

O serviço de Vigilância em Saúde contempla a realização de 07 (sete) serviços independentes ao cidadão, sendo a Vigilância de Situação de Saúde (VSS), Vigilância dos Sistemas de Informação em Saúde (SIS), Vigilância Sanitária (VISA), Vigilância Epidemiológica (VIEP), Vigilância em Saúde Ambiental (VSA), Vigilância em Saúde do Trabalhador (VST) e Vigilância e Promoção da Saúde (VPS). Estes serviços visam garantir a integralidade da atenção.

VIGILÂNCIA E SITUAÇÃO DE SAÚDE

-Visa desenvolver o monitoramento contínuo do município ou áreas de abrangência de equipes de atenção à saúde, que identifiquem problemas de saúde e o comportamento dos indicadores de saúde municipal.

VIGILÂNCIA DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE (SIS)

-Conjunto de componentes que atuam de forma integrada por meio de mecanismos de coleta, processamento, análise e transmissão de informação/ dados para decisão do sistema de saúde (os sistemas de informação).

VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VISA)

-Conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e intervir nos problemas sanitários, correlatos na produção, distribuição e estocagem de alimentos e/ou produtos congêneres e também nos procedimentos de produção que causem danos ou risco a saúde humana.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIEP)

-Vigilância e controle das doenças transmissíveis, não transmissíveis e agravos de saúde, ou quando são necessárias medidas de prevenção e controle de doenças.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL (VSA)

-Estudo e interferência em fatores e condicionalidades do meio ambiente que interferem na saúde humana.

VIGILÂNCIA E SAÚDE DO TRABALHADOR (VST)

-Análise dos fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde relacionados aos processos ambientais e do trabalho.

VIGILÂNCIA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE (VPS)

-Visa a melhoria das condições e qualidade de vida dos usuários, por meio de práticas corporais, alimentação saudável, prevenção contra o uso do tabaco, álcool e/ou outras drogas, acidentes do trânsito, estimulo a cultura de paz e desenvolvimento sustentável.

Os serviços de Vigilância em Saúde no município de São Tiago estão em processo de implantação, funcionando incipiente os serviços de Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica. A Vigilância dos

Sistemas de Informação em Saúde atua adequadamente e está em implantação o estudo e execução do Plano Municipal de Saúde do Trabalhador (Vigilância em Saúde do Trabalhador).

O processo de implantação e utilização dos serviços e eixos da Vigilância em Saúde deve ser feito em parceria com os profissionais da atenção básica municipal para sua efetivação. É necessária a criação de uma agenda firme municipal, com participação de todos, para que os serviços de vigilância em saúde funcionem de forma efetiva em São Tiago.

6.4 Assistência Farmacêutica

São Tiago conta com a Farmácia de Minas/ Unidade São Tiago, CNES: 7395647, uma parceria com o governo estadual, para atendimento e distribuição de medicamentos aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). São entregues medicamentos com recursos do governo federal, governo estadual e governo municipal, confecção de processos para aquisição de medicamentos excepcionais, orientação quando ao uso correto dos medicamentos, inclusive com a presença de profissional farmacêutico em todo o processo de funcionamento da unidade.

São mais de 300 fármacos distintos distribuídos atualmente aos usuários, para tratamento de diversas doenças crônicas relacionadas, sendo analgésicos, vitamínicos, bronco dilatadores, antibióticos, anti-hipertensivos, antiparasitários, antiespasmódicos, gastroprotetores, anti-inflamatórios, cardiotônicos, hipoglicemiantes, anticonceptivos, reidratantes orais, anticonvulsivantes, antidepressivos, hipotiroidianos, antialérgicos, fungistáticos, simpaticolíticos, antimicóticos, anticoagulantes, antiulcerosos, ansiolíticos e/ou outros.

São Tiago conta com a Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT), que atualiza constantemente a Relação Municipal de Medicamentos (REMUME), para orientação e criação de protocolo municipal quanto à aquisição, distribuição e prescrição de medicamentos tanto para os profissionais, como para os usuários do sistema.

A Farmácia de Minas de São Tiago está localizada à Rua Dom Viçoso, 170 – Cerrado.

6.5 Atenção Básica Municipal

São Tiago tem 03 Unidades Básicas de Saúde com 04 equipes de saúde da família, modalidade 02, uma equipe de saúde bucal modalidade 01 e um Centro Odontológico Municipal, com atendimento de 04 médicos bolsistas do Programa Médicos pelo Brasil, 04 enfermeiros de saúde da família e 22 agentes comunitários de saúde.

São realizadas atividades nos grupos existentes no município para atendimento aos hipertensos, idosos, gestantes, saúde da mulher, diabéticos, crianças, entre outros, e incentivo à prática de atividade física através do NASF. Atividades de promoção, prevenção e proteção à saúde são realizadas constantemente pelas equipes de saúde da família e profissionais do NASF aos usuários do sistema municipal de saúde. Como exemplo, destacamos na promoção à saúde o Grupo Feliz Idade (atendimento aos idosos).

O município conta com o profissional para Coordenação Municipal de Atenção Básica, visando melhorar os indicadores municipais de saúde e prestação de serviço à população.

6.6 Regionalização de Saúde

Através de parceria com outros municípios e Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, realizamos atendimento através do programa Viva Vida, parceria com o CISRU Centro SUL – Rede de Urgência e Emergência, apoio e atendimento a pacientes com transtornos mentais através do Centro de Apoio Psicossocial (CAPS) e Programa "Aliança Pela Vida", Rede Cuidados Pessoa com Deficiência, hospitais regionais ou outros firmados através de convênios e redes assistenciais e demais Secretarias Municipais de Saúde da região.

A regionalização da saúde é fator importantíssimo para a consolidação do atendimento, visto que se o município permanecer isolado, sem parcerias externas para atendimentos especializados, não conseguirá executar todos os procedimentos de saúde necessários à integralidade da assistência ao usuário.

6.7 Regulação, Controle e Avaliação Municipal, TFD e SETS

O setor de Regulação, Controle e Avaliação do SUS municipal tem papel importante para o controle e agendamento de procedimentos e atendimentos de média e alta complexidade, de acordo com os parâmetros assistenciais, rede de saúde e Programação Pactuada Integrada (PPI).

Este setor é responsável pelo agendamento de cirurgias, consultas especializadas, exames laboratoriais e exames especializados realizados no município.

Fora os procedimentos especializados, ainda são realizados o agendamento e transporte de pacientes, através do Serviço Estadual de Transporte em Saúde (SETS) e Tratamento Fora do Domicílio (TFD) municipal, utilizando veículos próprios e/ou terceirizados para o fim. **No ano de 2021 foram realizadas 3.077 viagens transportando pacientes com mais de 12.176 usuários transferidos**. Estes números demonstram que medidas devem ser tomadas quanto à atenção básica municipal, visto o grande número de procedimentos e viagem realizadas na atenção especializada.

Apesar de estes números demonstrarem a alta quantidade de procedimentos realizados pelo município no ano de 2021, há enfrentamento de dificuldades no agendamento e realização de procedimentos específicos, visto que a tabela SUS encontra-se defasada, gerando pouca oferta e muita procura, dificultando o atendimento dos mesmos. Há uma grande demanda por cirurgias e procedimentos de média e alta complexidade, ficando o usuário por vezes muito tempo na fila de espera por este atendimento. É um problema nacional.

6.8 CISVER – Consórcio Intermunicipal de Saúde das Vertentes

A formação de consórcios em saúde é visto como uma associação entre municípios para realização de atividades conjuntas referentes à promoção, proteção e recuperação da saúde de suas populações.

Atualmente, a estrutura do **CISVER é formada por 15 municípios**: Barroso, Conceição da Barra de Minas, Coronel Xavier Chaves, Ibituruna, Itutinga, Lagoa Dourada, Madre de Deus de Minas, Nazareno, Piedade do Rio Grande, Prados, Resende Costa, Ritápolis, Santa Cruz de Minas, São Tiago e Tiradentes.

Neste sentido, o município de São Tiago passou a fazer parte do CISVER desde 1996, firmando convênio para prestação de serviços nas áreas de: angiologia, cardiologia, cirurgia geral, cirurgia pediátrica, cirurgias urológicas, endocrinologia, neurologia, oftalmologia, ortopedia, otorrinolaringologia, psiquiatria e urologia.

Incluem-se também: assessoria à saúde (agendamento, controle e avaliação, procedimentos de alta complexidade, capacitação na gestão municipal e servidores municipais, assessoria jurídica, entre outros), assessoria no sistema estadual de transporte em saúde e transporte de resíduos de serviços de saúde.

Esta parceria entre município e CISVER é firmada através de contrato, onde é repassado o recurso financeiro ao consórcio, conforme recursos recebidos através do FPM – Fundo de Participação dos Municípios, conta a conta, porcentagem fixa todos os dias 10, 20 e 30 de cada mês.

6.9 Hospital São Vicente de Paulo

A parceria Hospital São Vicente de Paulo e Secretaria Municipal de Saúde de São Tiago se dá devido à grande necessidade de troca de prestações de serviços entre o ente público e filantrópico. Nesta parceria, é repassada uma subvenção financeira ao Hospital São Vicente de Paulo para realização de serviços hospitalares, exames laboratoriais e outros exames específicos, procedimentos clínicos e atendimento da rede de urgência e emergência.

Esta parceria é estabelecida através do **Termo de Colaboração através da Lei Federal nº 13.019/2014**, onde é alocado mensalmente o valor de até R$87.500,00 (Oitenta e Sete Mil e Quinhentos Reais) para realização de procedimentos da tabela SUS, serviços da PPI e exames laboratoriais e procedimentos clínicos, e R$40.000,00 (quarenta mil Reais) pelo governo do estado para manutenção da rede de Urgência e Emergência – SAMU 192 e sala de estabilização (sala vermelha) instalada e em operação no referido estabelecimento (atualmente programa Valora Minas).

Há também, **Termos Aditivos de Colaboração** que são realizados, quando de sobrecarga de serviços ou outras demandas levadas à Administração Municipal.

O Hospital São Vicente de Paulo é caracterizado pela gestão dupla (Municipal e Estadual), conforme estabelecido pelo SCNES – Sistema Nacional do Cadastro de Estabelecimentos de Saúde, prestador de serviço ao SUS, seu cadastro está registrado sob o número: 2123711.

6.10 UFJF – Universidade Federal de Juiz de Fora

O convênio de cooperação mútua entre Prefeitura Municipal de São Tiago, Secretaria Municipal de Saúde e UFJF – Universidade Federal de Juiz de Fora foi iniciado no ano de 2006 e tem como objetivo a realização de estágios supervisionados de alunos de graduação e atividades extensionistas praticadas pela universidade, na área da medicina, em São Tiago.

Os estudantes ficam de 02 a 03 meses no município, com todas as despesas de alimentação, moradia e passagens custeadas, a fim de garantir estabilidade e tranquilidade dos mesmos.

6.11 Rede de Urgência e Emergência – SAMU 192

O Consórcio Intermunicipal de Saúde da Rede de Urgência - CISRU engloba a região Centro Sul de Barbacena, com 50 municípios integrados. Coordena o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) e é um programa dos governos Federal, Estadual e Municipal que tem como finalidade prestar socorro à população em casos de urgência e emergência. Com estrutura bem montada e profissionais altamente qualificados, o SAMU 192 consegue reduzir sensivelmente o número de óbitos, tempo de internação hospitalar e sequelas decorrentes da falta de um socorro em tempo hábil.

O SAMU 192 funciona 24 horas por dia, sete dias por semana e, à população dos 50 municípios que compõem a macrorregião, beneficiando cerca de 750 mil pessoas. A iniciativa de regionalização do SAMU resultará na redução de mil morte/ano na região.

Ao chamar o SAMU pelo 192, o cidadão é atendido por técnicos de enfermagem treinados e por médicos reguladores que orientam de acordo com a situação relatada pelo solicitante ou enviam uma unidade para o atendimento.

A equipe do SAMU 192 é composta por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e condutores-socorristas.

Para o atendimento móvel, o SAMU 192 dispõe de dois tipos de ambulância: a Unidade de Suporte Básico - USB e a Unidade de Suporte Avançado - USA (UTI Móvel). A USB é utilizada em casos de urgência, quando é preciso o pronto atendimento, mas não há risco de morte iminente. Nestes casos, o resgate é feito por um condutor-socorrista e um técnico de enfermagem. Já a USA é acionada em casos de emergência, quando há necessidade de intervenção médica imediata. Nestes casos, o resgate é feito por um condutor-socorrista, um médico e um enfermeiro.

São Tiago conta com uma base fixa do SAMU, com uma ambulância tipo USB (Unidade de Suporte Básico à Vida), e equipe correspondente.

Fonte: site CISRU

Diretrizes e Metas da Saúde Pública em São Tiago no Período: 2022 | 2025

7.0 DIRETRIZES E METAS DA SAÚDE PÚBLICA EM SÃO TIAGO NO PERÍODO: 2022-2025

7.1.0 Propostas Aprovadas na IX Conferência Municipal de Saúde de São Tiago

Abaixo destacamos as propostas **APROVADAS** pelos delegados presentes na **IX Conferência Municipal de Saúde de São Tiago, dia 05 de Maio de 2022**, que serão diretrizes públicas de saúde no período 2022-2025:

Nº 01	PROPOSTA APROVADA:
Construção da Sede Própria da Secretaria Municipal de Saúde;	

Nº 02	PROPOSTA APROVADA:
Reformar e/ou Ampliar a Unidade Básica de Saúde Grupo Integração (Posto do Cruzeiro e Nações Unidas);	

Nº 03	PROPOSTA APROVADA:
Construir a Sede Própria do SAMU;	

Nº 04	PROPOSTA APROVADA:
Construção do Novo Posto de Saúde (UBS) do Bairro Cerrado e Flor do Ipê;	

Nº 05	PROPOSTA APROVADA:
Criação de mais uma Equipe de Saúde Bucal na sede, vinculada ao Ministério da Saúde e reformular todo o serviço de saúde bucal no município – incluindo contratação de mais profissionais: 01 (um) Coordenador/Referência Municipal de Saúde Bucal, Cirurgião-dentista Clínico Geral, THD e ASB;	

Nº 06	PROPOSTA APROVADA:
Implantação de PICS (Práticas Integrativas Complementares) no SUS municipal, podendo ser executado parcialmente ou na totalidade os seguintes serviços/projetos alternativos: -Apiterapia; -Aromaterapia; -Arteterapia; -Ayurveda; -Biodança; -Bioenergética; -Constelação familiar; -Cromoterapia; -Dança circular; -Geoterapia; -Hipnoterapia; -Homeopatia; -Imposição de mãos; -Yoga; -Medicina antroposófica/antroposofia aplicada à saúde; -Medicina Tradicional Chinesa – acupuntura; -Meditação; -Musicoterapia; -Naturopatia; -Osteopatia; -Ozonioterapia; -Plantas medicinais – fitoterapia; -Quiropraxia; -Reflexoterapia; -Reiki; -Shantala; -Terapia Comunitária Integrativa; -Terapia de florais e -Termalismo social/crenoterapia – todas institucionalizadas por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC), de forma complementar aos serviços já ofertados;	

Nº 07	PROPOSTA APROVADA:
"Ampliação do espaço físico da Farmácia Municipal, visto que nosso atual espaço se faz insuficiente para armazenamento dos medicamentos, nos obrigando à armazená-los de forma totalmente incorreta (as caixas acabam sendo empilhadas além do limite, tendo contato com paredes e baixa circulação de ar entre elas, o que pode interferir nas propriedades dos medicamentos, prejudicando sua eficácia). Acontece muitas vezes de não ter espaço nos armários e as caixas ficam no chão, em contato direto com o piso, o que além de oferecer o risco de perda do medicamento, dificulta a limpeza diária da farmácia e a circulação dos funcionários durante os atendimentos;	

Nº 08	PROPOSTA APROVADA:
Aumentar o número de atendentes e farmacêutico. Hoje a farmácia realiza cerca de três mil atendimentos mensais. E para realizar esses atendimentos, contamos com duas atendentes. Além dos atendimentos, elas também ficam responsáveis pela conferência e guarda dos medicamentos, reposição dos estoques, dispensação de medicamentos para pacientes de Mercês de Água Limpa e comunidades rurais. A disponibilização de mais um atendente para a farmácia, iria ajudar tanto na sobrecarga de	

atendimentos, diminuindo o tempo que os usuários permanecem na fila, como nos atendimentos durante período de férias, afastamento ou licença médica dos servidores;

Nº 09	PROPOSTA APROVADA:
Contratação de mais um psicólogo para atender a demanda específica do Programa Bem Viver;	

Nº 10	PROPOSTA APROVADA:
Contratação de mais profissionais na área da psicologia e fonoaudiologia ou aumento da carga horária destes, para atender a demanda cada vez maior;	

Nº 11	PROPOSTA APROVADA:
Contratar profissionais para atendimento específico quanto a neuropediatria e/ou psiquiatria infantil;	

Nº 12	PROPOSTA APROVADA:
Contratação de um médico específico para a unidade de saúde para que este possa realizar atendimentos todos os dias da semana, em Mercês de Água Limpa;	

Nº 13	PROPOSTA APROVADA:
Retorno dos atendimento na área da nutrição, urgente;	

Nº 14	PROPOSTA APROVADA:
Ampliação do número de vagas para atendimento em fisioterapia;	

Nº 15	PROPOSTA APROVADA:
Psicóloga infantil para atendimento de crianças na nossas unidades, aumentando a carga horária destes profissional ou contratar mais profissionais;	

Nº 16	PROPOSTA APROVADA:
Reformar o posto de saúde de Mercês de Água Limpa;	

Nº 17	PROPOSTA APROVADA:
Adquirir um veículo maior que comporte um número maior de pacientes que precisam se descolar do distrito para consultas médicas e exame, melhorando a logística;	

Nº 18	PROPOSTA APROVADA:
Aumento da variedade/quantidade de medicamentos que são fornecidos à população;	

Nº 19	PROPOSTA APROVADA:
Conserto ou aquisição da Câmara Fria para armazenamento das vacinas e aquisição de gerador de energia em Mercês de Água Limpa;	

Nº 20	PROPOSTA APROVADA:
Retorno do atendimento médico e odontológico pelo menos uma vez por semana no Posto de Saúde do Cajengá, sendo que o mesmo conta com estrutura apropriada para ambos os atendimentos;	

Nº 21	PROPOSTA APROVADA:
Atendimento de especialistas: ginecologista e pediatra na unidade de saúde do Distrito, uma vez por semana, pelo menos;	

Nº 22	PROPOSTA APROVADA:
Fornecimento de veículo para pessoas com deficiência física/mental, moradores do distrito, que são atendidos na APAE, na sede do município;	

Nº 23	PROPOSTA APROVADA:
Contratação de mais médicos para as ESF's;	

Nº 24	PROPOSTA APROVADA:
Contratação de um técnico de enfermagem para cobrir férias e atestados;	

Nº 25	PROPOSTA APROVADA:
Ampliação do número de atendimentos ginecológicos;	

Nº 26	PROPOSTA APROVADA:
Criação de um Centro de Zoonoses para a cidade;	

Nº 27	PROPOSTA APROVADA:
Aumentar o número de castrações gratuitas de cães e gatos na cidade;	

Nº 28	PROPOSTA APROVADA:
Atendimento Médico e Odontológico, pelo menos uma vez por mês, na comunidade da Vila de São Pedro da Carapuça;	

Nº 29	PROPOSTA APROVADA:
Um veículo para deslocamento de pacientes, da Vila de São Pedro da Carapuça;	

Nº 30	PROPOSTA APROVADA:
Reforma do Posto de Atendimento da Vila de São Pedro da Carapuça;	

Nº 31	PROPOSTA APROVADA:
Fechamento/Controle de acesso da Caixa d'água e Poço Artesiano da Vila de São Pedro da Carapuça; (ENCAMINHAR A PROPOSTA AO SETOR DE OBRAS-ADMINISTRAÇÃO)	

Nº 32	PROPOSTA APROVADA:
Intervenções Terapêuticas para os Alunos das Escolas Municipais e Estaduais, com grupos reduzidos para melhor aproveitamento das atividades destes grupos;	

Nº 33	PROPOSTA APROVADA:
Palestras para pais e alunos versando sobre a importância dos valores e limites na vida de jovens e adolescentes;	

Nº 34	PROPOSTA APROVADA:
Retomada do plantão psicológico com maior número de atendimento;	

Nº 35	PROPOSTA APROVADA:
Divulgação do Programa Bem Viver;	

Nº 36	PROPOSTA APROVADA:
Parceria com as Universidades para estagiários de Psicologia, para extensão dos atendimentos;	

Nº 37	PROPOSTA APROVADA:
Aumentar atendimento de psiquiatra e neurologista do Programa Bem Viver (média duas vezes ao mês);	

Nº 38	PROPOSTA APROVADA:
Criação de atividades culturais para a população, para aproveitamento do tempo livre;	

Nº 39	PROPOSTA APROVADA:
Trabalho de conscientização sobre infecção sexualmente transmissível (IST);	

Nº 40	PROPOSTA APROVADA:
Atenção para os trabalhadores em geral com psicólogo do trabalho nos postos de saúde, Albergue, CRAS, Bem Viver, Hospital e APAE;	

Nº 41	PROPOSTA APROVADA:
Grupo de adolescentes em período manhã e tarde;	

Nº 42	PROPOSTA APROVADA:
Trabalho com a família dos usuários de reabilitação, para recebe-los ao reintegrar o núcleo familiar;	

Nº 43	PROPOSTA APROVADA:
Aumentar o número de exames de ultrassom aqui na cidade;	

Nº 44	PROPOSTA APROVADA:
Volta da realização dos preventivos semanais;	

Nº 45	PROPOSTA APROVADA:
Triagem do Posto do Cruzeiro, população chega de madrugada;	

Nº 46	PROPOSTA APROVADA:
Retomada dos grupos de educação em saúde para prevenção de doenças e promoção da saúde, exemplo: grupo de diabéticos e obesos;	

Nº 47	PROPOSTA APROVADA:
Carro exclusivo para atendimento na Atenção Básica para Albergue, Postos de Saúde e Hospital (Pequenos trajetos dentro do município – levar e buscar pacientes e profissionais);	

Nº 48	PROPOSTA APROVADA:
Estudar a questão da água para consumo humano nas comunidades rurais;	

Nº 49	PROPOSTA APROVADA:
Reformular a política municipal de saúde preventiva e promoção da saúde em geral;	

Nº 50	PROPOSTA APROVADA:
Visita, pelo menos uma vez por semana, do médico diretamente no Albergue;	

Nº 51	PROPOSTA APROVADA:
Setor de Vigilância em Saúde contratar um profissional veterinário;	

Nº 52	PROPOSTA APROVADA:
Construção de sede própria do Programa Bem Viver e ampliação do espaço físico para saúde mental;	

Nº 53	PROPOSTA APROVADA:
Levar o atendimento do Programa Bem Viver para o distrito;	

Nº 54	PROPOSTA APROVADA:
Melhorar o fluxo de comunicação entre os profissionais da saúde;	

Nº 55	PROPOSTA APROVADA:
Restruturação dos profissionais oriundos do NASF;	

Nº 56	PROPOSTA APROVADA:
Elaboração de acompanhamento terapêutico para famílias que possuem entes que fazem atendimento de saúde mental;	

Nº 57	PROPOSTA APROVADA:
Fortalecer e melhorar o entrosamento da Rede de Atenção Psicossocial e educação;	

Nº 58	PROPOSTA APROVADA:
Criação de leito de retaguarda em saúde mental; (Depende de Aprovação do MS)	

Nº 59	PROPOSTA APROVADA:
Criação do Centro de Atenção Psicossocial CAPS - 1;	

Nº 60	PROPOSTA APROVADA:
Maior cuidado e atenção em relação dos transporte de pacientes de saúde pública;	

Nº 61	PROPOSTA APROVADA:
Ampliar e garantir medicação psiquiátrica;	

Nº 62	PROPOSTA APROVADA:
Facilitar o acesso do serviço de psicologia oriundo do NASF;	

Nº 63	PROPOSTA APROVADA:
Aumentar disponibilização de atividade física com contratação de profissional Educador Físico;	

Nº 64	PROPOSTA APROVADA:
Criação de fluxograma de atendimento pacientes com problemas de saúde mental, para viabilizar o encaminhamento;	

Nº 65	PROPOSTA APROVADA:
Promover palestras para doenças mentais causadas por uso excessivo de aparelhos eletrônicos;	

Nº 66	PROPOSTA APROVADA:
Oferta de atividades recreativas, de esporte utilizando espaços variados, inclusive Praça de Esportes em parceria com a Secretaria Municipal de Esportes;	

Nº 67	PROPOSTA APROVADA:
Criação e apoio de hortas comunitárias como espaço de terapia;	

7.0 DIRETRIZES E METAS DA SAÚDE PÚBLICA EM SÃO TIAGO NO PERÍODO: 2022-2025

7.2.0 Propostas, Desafios, Público-alvo e Metas do PMS para o Quadriênio 2022-2025

Abaixo destacamos as propostas do **Plano de Ação**, observadas diretrizes da **IX Conferência Municipal de Saúde**, propostas do **Governo Municipal 2021-2024** e **profissionais da Área Técnica da Secretaria Municipal de Saúde** para o município nos próximos anos:

7.2.1 - ÁREA TEMÁTICA: (APS) ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

PROPOSTA-05	**Desafio:**
Criação de mais uma Equipe de Saúde Bucal na sede, vinculada ao Ministério da Saúde e reformular todo o serviço de saúde bucal no município – incluindo contratação de mais profissionais: 01 (um) Coordenador/Referência Municipal de Saúde Bucal, Cirurgião-dentista Clínico Geral, THD e ASB;	
Público Alvo:	
Profissionais das equipes de saúde bucal e população em geral;	
Meta 2022 à 2025:	
Restruturação da Saúde Bucal municipal, contratação de profissionais conforme proposta, até o final de 2025;	

PROPOSTA-06	**Desafio:**
Implantação de PICS (Práticas Integrativas Complementares) no SUS municipal, podendo ser executado parcialmente ou na totalidade os seguintes serviços/projetos alternativos: -Apiterapia; -Aromaterapia; -Arteterapia; -Ayurveda; -Biodança; -Bioenergética; -Constelação familiar; -Cromoterapia; -Dança circular; -Geoterapia; -Hipnoterapia; -Homeopatia; -Imposição de mãos; -Yoga; -Medicina antroposófica/antroposofia aplicada à saúde; -Medicina Tradicional Chinesa – acupuntura; -Meditação; -Musicoterapia; -Naturopatia; -Osteopatia; -Ozonioterapia; -Plantas medicinais – fitoterapia; -Quiropraxia; -Reflexoterapia; -Reiki; -Shantala; -Terapia Comunitária Integrativa; -Terapia de florais e -Termalismo social/crenoterapia – todas institucionalizadas por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC), de forma complementar aos serviços já ofertados;	
Público Alvo:	
Apoio complementar aos profissionais do SUS e população em geral;	
Meta 2022 à 2025:	
Implantação parcial ou total do PICS, conforme estudo de viabilidade financeira e administrativa, até o final de 2025;	

PROPOSTA-10	**Desafio:**
Contratação de mais profissionais na área da psicologia e fonoaudiologia ou aumento da carga horária destes, para atender a demanda cada vez maior;	
Público Alvo:	
Profissionais da área de saúde mental, atenção básica e população em geral;	
Meta 2022 à 2025:	
Contratação de mais um profissional fonoaudiólogo, 40 horas semanais, para atuar na atenção básica municipal no próximo concurso público, se houve disponibilidade financeira para tal contratação. Quanto ao profissional psicólogo, foi citado na área temática SAÚDE MENTAL.	

PROPOSTA-11	**Desafio:**
Contratar profissionais para atendimento específico quanto a neuropediatria e/ou psiquiatria infantil;	
Público Alvo:	
Profissionais da atenção básica e população da faixa etária específica;	

Meta 2022 à 2025:

Contratação de um profissional neuropediatra: pelo menos 20 horas semanais, e psiquiatra infantil: 40 horas semanais, para atuar na atenção básica municipal, se houve disponibilidade financeira para tais contratações, até o final de 2025.

PROPOSTA-12 **Desafio:**

Contratação de um médico específico para a unidade de saúde para que este possa realizar atendimentos todos os dias da semana, em Mercês de Água Limpa;

Público Alvo:

Profissionais da atenção básica e população do distrito de Mercês de Água Limpa;

Meta 2022 à 2025:

Contratação de médico generalista substituto, para atuar no distrito de Mercês de Água Limpa, quando da falta de profissional integrado ao Programa Médicos pelo Brasil, até o final de 2025.

PROPOSTA-13 **Desafio:**

Retorno dos atendimento na área da nutrição, urgente;

Público Alvo:

Profissionais da atenção básica e população em geral;

Meta 2022 à 2025:

Contratação de mais um profissional para atuar na área da nutrição, ou, não deixar faltar profissional por motivo de férias, licença saúde ou outros motivos de afastamento. Contratação deverá ser realizada até o final de 2025.

PROPOSTA-14 **Desafio:**

Ampliação do número de vagas para atendimento em fisioterapia;

Público Alvo:

População em geral;

Meta 2022 à 2025:

Ampliar o número de vagas de consultas na área da fisioterapia, de forma interna (contratação de mais fisioterapeutas) ou aumento das consultas através das empresas já credenciadas ao SUS, até o final de 2025.

PROPOSTA-20 **Desafio:**

Retorno do atendimento médico e odontológico pelo menos uma vez por semana no Posto de Saúde do Cajengá, sendo que o mesmo conta com estrutura apropriada para ambos os atendimentos;

Público Alvo:

População da Vila de São Pedro da Carapuça e proximidades;

Meta 2022 à 2025:

Atendimento médico e odontológico, pelo menos uma vez por semana, naquela localidade, até o final de 2025.

PROPOSTA-21 **Desafio:**

Atendimento de especialistas: ginecologista e pediatra na unidade de saúde do Distrito, uma vez por semana, pelo menos;

Público Alvo:

População do distrito de Mercês de Água Limpa e proximidades;

Meta 2022 à 2025:

Atendimento médico, dos especialistas em ginecologia e pediatria, pelo menos uma vez por semana, naquela localidade até o final de 2025.

PROPOSTA-23 **Desafio:**

Contratação de mais médicos para as ESF's;

Público Alvo:

População em geral;

Meta 2022 à 2025:

Contratação de médicos para atendimento nas ESF's, de forma complementar ao profissional bolsista do Programa Médicos pelo Brasil, até o final de 2025.

PROPOSTA-24 **Desafio:**

Contratação de um técnico de enfermagem para cobrir férias e atestados;

Público Alvo:

Profissionais da Atenção Básica e população em geral;

Meta 2022 à 2025:

Contratação de Técnico de Enfermagem para atendimento nas ESF's, de forma complementar aos profissionais já concursados, afastados por motivo de férias ou outros motivos, até o final de 2025.

PROPOSTA-25 **Desafio:**

Ampliação do número de atendimentos ginecológicos;

Público Alvo:

População feminina na faixa etária;

Meta 2022 à 2025:

Aumentar o número de testes de preventivos realizados e consultas médicas do médico ginecologista, nos atendimento nas ESF's, até o final de 2025.

PROPOSTA-28 **Desafio:**

Atendimento Médico e Odontológico, pelo menos uma vez por mês, na comunidade da Vila de São Pedro da Carapuça;

Público Alvo:

População da Vila de São Pedro da Carapuça e proximidades;

Meta 2022 à 2025:

Atendimento médico e odontológico, pelos menos uma vez por semana, naquela localidade, até o final de 2025.

PROPOSTA-29 **Desafio:**

Um veículo para deslocamento de pacientes, da Vila de São Pedro da Carapuça;

Público Alvo:

População da Vila de São Pedro da Carapuça e proximidades;

Meta 2022 à 2025:

Fornecimento de veículo da frota atual ou a adquirir, para deslocar pacientes daquela localidade até a sede do município, até o final de 2025.

PROPOSTA-33 **Desafio:**

Palestras para pais e alunos versando sobre a importância dos valores e limites na vida de jovens e adolescentes;

Público Alvo:

Todos os alunos e pais cadastrados nas escolas municipais;

Meta 2022 à 2025:

Realizar, de forma contínua, palestras educativas para o grupo específico, até 2025.

PROPOSTA-38 **Desafio:**

Criação de atividades culturais para a população, para aproveitamento do tempo livre;

Público Alvo:

População em geral;

Meta 2022 à 2025:

Ampliar as parcerias com outros setores da administração, ONG e sociedade civil, afim de promover maior atividade cultural para a população, até o final de 2025.

PROPOSTA-39 **Desafio:**

Trabalho de conscientização sobre infecção sexualmente transmissível (IST);

Público Alvo:

População em geral;

Meta 2022 à 2025:

Realizar, de forma contínua, atividades de conscientização sobre as IST', nas escolas, comunidade e grupos específicos, até o final de 2025.

PROPOSTA-41 **Desafio:**

Grupo de adolescentes em período manhã e tarde;

Público Alvo:

Adolescentes da rede pública e privada de ensino;

Meta 2022 à 2025:

Realizar grupos de promoção à saúde física e mental dos adolescentes, em dois turnos diários, até o final de 2025;

PROPOSTA-44 **Desafio:**

Volta da realização dos preventivos semanais;

Público Alvo:

População feminina na faixa etária;

Meta 2022 à 2025:

Voltar a realizar, em todas as unidades básicas de saúde do município, exames de preventivo (exame citopatológico de colo de útero), de forma contínua, como era realizado antes da pandemia de COVID-19.

PROPOSTA-45 **Desafio:**

Triagem do Posto do Cruzeiro, população chega de madrugada;

Público Alvo:

População adscrita da Unidade Básica de Saúde Grupo Integração (Posto do Cruzeiro);

Meta 2022 à 2025:

Acabar com as fichas de consultas (fila da madrugada), para conseguir atendimento médico e voltar a utilizar o Protocolo de Manchester (triagem) para regulação destes atendimentos.

PROPOSTA-46 **Desafio:**

Retomada dos grupos de educação em saúde para prevenção de doenças e promoção da saúde, exemplo: grupo de diabéticos e obesos;

Público Alvo:

População em geral;

Meta 2022 à 2025:

Priorizar a retomada de grupos de educação em saúde para a atenção básica, pilar fundamental para a promoção da saúde, para os grupos de diabéticos e obesos.

PROPOSTA-49 **Desafio:**

Reformular a política municipal de saúde preventiva e promoção da saúde em geral;

Público Alvo:

Profissionais do SUS e comunidade em geral;

Meta 2022 à 2025:

Promover reformulação das práticas do cotidiano do trabalho da atenção básica, promovendo maior treinamento dos profissionais quanto as atividades corretas na promoção da saúde, grupos de estudo, retomada das reuniões de equipes, educação em saúde para comunidade e profissionais da saúde, afim de melhorar as metas estipuladas pela União e Estado, na Atenção Básica.

PROPOSTA-50 **Desafio:**

Visita, pelo menos uma vez por semana, do médico diretamente no Albergue;

Público Alvo:

Profissionais do SUS e população idosa;

Meta 2022 à 2025:

Realizar, de forma escalada por todos os médicos inseridos na Atenção Básica municipal, de atendimento deste profissional no Albergue São Francisco de Assis, para melhor conforto dos albergados.

PROPOSTA-63 **Desafio:**

Aumentar disponibilização de atividade física com contratação de profissional Educador Físico;

Público Alvo:

População em geral;

Meta 2022 à 2025:

Contratar mais um profissional da área da educação física, para ampliação dos serviços na área da atividade física, até o fim de 2025.

PROPOSTA-65 **Desafio:**

Promover palestras para doenças mentais causadas por uso excessivo de aparelhos eletrônicos;

Público Alvo:

População em geral;

Meta 2022 à 2025:

Promover, de forma contínua, palestras para todas as faixas etárias, sobre o uso indiscriminado de jogos eletrônicos e smartphones, os perigos e doenças vinculadas: (visão, atenção e percepção, contato social e outras doenças mentais), causadas pelo uso excessivo destes equipamentos.

PROPOSTA-26	**Desafio:**
Criação de um Centro de Zoonoses para a cidade;	
Público Alvo:	
População em geral;	
Meta 2022 à 2025:	
Criar o centro de zoonoses municipal, até o final de 2025.	

PROPOSTA-27	**Desafio:**
Aumentar o número de castrações gratuitas de cães e gatos na cidade;	
Público Alvo:	
População em geral;	
Meta 2022 à 2025:	
Ampliar a parceria através de Termo de Colaboração com o CIGEDAS ou ONG's, para aumento do número de castrações de cães e gatos, até o final de 2025.	

PROPOSTA-48	**Desafio:**
Estudar a questão da água para consumo humano nas comunidades rurais;	
Público Alvo:	
População rural;	
Meta 2022 à 2025:	
Promover estudo para instalação de equipamentos de filtragem, tratamento, proteção de nascentes e matas, materiais para transporte e acondicionamento de água nas comunidades rurais ou aglomerados de população, de forma permanente. Promover palestras e treinamentos sobre a purificação de água e cuidados do esgoto rural.	

PROPOSTA-51	**Desafio:**
Setor de Vigilância em Saúde contratar um profissional veterinário;	
Público Alvo:	
Profissionais do SUS e população em geral;	
Meta 2022 à 2025:	
Contratar, através de concurso, profissional veterinário para atendimento neste setor de Vigilância em Saúde.	

7.2.3 - ÁREA TEMÁTICA: INVESTIMENTO EM BENS DE CAPITAL E INFRAESTRUTURA DA SAÚDE

PROPOSTA-01	Desafio:
Construção da Sede Própria da Secretaria Municipal de Saúde;	
Público Alvo:	
Profissionais da saúde e população em geral;	
Meta 2022 à 2025:	
Construir, em terreno próprio do município, a sede da Secretaria Municipal de Saúde;	

PROPOSTA-02	Desafio:
Reformar e/ou Ampliar a Unidade Básica de Saúde Grupo Integração (Posto do Cruzeiro e Nações Unidas);	
Público Alvo:	
Profissionais da saúde e população adscrita aos bairros: Cruzeiro, Nações Unidas, Monsenhor Francisco Elói e Cidade Nova;	
Meta 2022 à 2025:	
Construir e/ou ampliar a UBS Grupo Integração, CNES 2123754;	

PROPOSTA-03	Desafio:
Construção da Sede Própria do SAMU;	
Público Alvo:	
Profissionais da saúde e população em geral;	
Meta 2022 à 2025:	
Construir, em terreno próprio do município, a sede do serviço de urgência e emergência SAMU 192;	

PROPOSTA-04	Desafio:
Construção do Novo Posto de Saúde (UBS) do Bairro Cerrado e Flor do Ipê;	
Público Alvo:	
Profissionais da saúde e população adscrita aos bairros: Cerrado e Flor do Ipê;	
Meta 2022 à 2025:	
Construir, em terreno próprio do município, A Unidade Básica de Saúde do Cerrado e Flor do Ipê, nas proximidades do Trevo do Município, atendendo os usuários daqueles bairros e/ou futuros moradores de bairros próximos à este;	

PROPOSTA-07	Desafio:
Ampliação do espaço físico da Farmácia Municipal, visto que nosso atual espaço se faz insuficiente para armazenamento dos medicamentos, nos obrigando à armazená-los de forma totalmente incorreta (as caixas acabam sendo empilhadas além do limite, tendo contato com paredes e baixa circulação de ar entre elas, o que pode interferir nas propriedades dos medicamentos, prejudicando sua eficácia). Acontece muitas vezes de não ter espaço nos armários e as caixas ficam no chão, em contato direto com o piso, o que além de oferecer o risco de perda do medicamento, dificulta a limpeza diária da farmácia e a circulação dos funcionários durante os atendimentos;	
Público Alvo:	
Profissionais da farmácia municipal e população em geral;	
Meta 2022 à 2025:	
Ampliar o espaço físico do almoxarifado da Farmácia Municipal, até o final de 2025;	

PROPOSTA-16	Desafio:
Reformar o posto de saúde de Mercês de Água Limpa;	
Público Alvo:	

Profissionais da atenção básica e população do distrito de Mercês de Água Limpa;

Meta 2022 à 2025:

Reformar a Unidade Básica de Saúde Cidadão Saudável (Posto de Saúde), até o final de 2025;

PROPOSTA-17 **Desafio:**

Adquirir um veículo maior que comporte um número maior de pacientes que precisam se descolar do distrito para consultas médicas e exame, melhorando a logística;

Público Alvo:

Profissionais da atenção básica e população do distrito de Mercês de Água Limpa;

Meta 2022 à 2025:

Adquirir veículo, ou veículos de maior capacidade de passageiros/pacientes, para atendimento exclusivo no distrito de Mercês de Água Limpa (TFD – Atenção Básica), até o final de 2025;

PROPOSTA-19 **Desafio:**

Conserto ou aquisição da Câmara Fria para armazenamento das vacinas e aquisição de gerador de energia em Mercês de Água Limpa;

Público Alvo:

Profissionais da atenção básica e população do distrito de Mercês de Água Limpa;

Meta 2022 à 2025:

Adquirir Câmara Fria para conservação de imunobiológicos ou, consertar a atual, na sala de vacina na Unidade Básica de Saúde do distrito, até o final de 2025;

PROPOSTA-30 **Desafio:**

Reforma do Posto de Atendimento da Vila de São Pedro da Carapuça;

Público Alvo:

População da Vila de São Pedro da Carapuça e proximidades;

Meta 2022 à 2025:

Reformar e/ou ampliar o Posto de Atendimento médico da Vila de São Pedro da Carapuça, até o final de 2025.

PROPOSTA-31 **Desafio:**

Fechamento/Controle de acesso da Caixa d'água e Poço Artesiano da Vila de São Pedro da Carapuça; (ENCAMINHAR A PROPOSTA AO SETOR DE OBRAS-ADMINISTRAÇÃO)

Público Alvo:

População da Vila de São Pedro da Carapuça e proximidades;

Meta 2022 à 2025:

Levar a demanda da proposta atual, a Administração Municipal 2021-2024, quanto ao pleito da comunidade.

PROPOSTA-52 **Desafio:**

Construção de sede própria do Programa Bem Viver e ampliação do espaço físico para saúde mental;

Público Alvo:

Profissionais do SUS e população em geral;

Meta 2022 à 2025:

Construir a sede própria do Programa Bem Viver – Atenção à Saúde Mental, inclusivo com espaço físico destinado às atividades de promoção em saúde mental.

PROPOSTA-09	**Desafio:**
Contratação de mais um psicólogo para atender a demanda específica do Programa Bem Viver;	
Público Alvo:	
Profissionais da área de saúde mental e população em geral;	
Meta 2022 à 2025:	
Contratação de mais um profissional psicólogo, 40 horas semanais, para atuar no Programa Bem Viver – atenção à saúde mental;	

PROPOSTA-15	**Desafio:**
Psicóloga infantil para atendimento de crianças na nossas unidades, aumentando a carga horária destes profissional ou contratar mais profissionais;	
Público Alvo:	
Profissionais da área de saúde mental e população em geral;	
Meta 2022 à 2025:	
Contratação de mais um profissional psicólogo infantil, 40 horas semanais, para atuar nas unidade básicas de saúde, no atendimento às crianças (infanto-juvenil), até o final de 2025;	

PROPOSTA-32	**Desafio:**
Intervenções Terapêuticas para os Alunos das Escolas Municipais e Estaduais, com grupos reduzidos para melhor aproveitamento das atividades destes grupos;	
Público Alvo:	
Todos os alunos das escolas municipais;	
Meta 2022 à 2025:	
Realizar intervenções terapêuticas para os alunos das escolas municipais e estadual, com grupos reduzidos, até 2025.	

PROPOSTA-34	**Desafio:**
Retomada do plantão psicológico com maior número de atendimento;	
Público Alvo:	
Comunidade em geral/ grupos prioritários;	
Meta 2022 à 2025:	
Realizar, de forma contínua, plantão psicológico com maior número de atendimento, até 2025.	

PROPOSTA-35	**Desafio:**
Divulgação do Programa Bem Viver;	
Público Alvo:	
Comunidade em geral/ grupos prioritários;	
Meta 2022 à 2025:	
Realizar, de forma contínua, divulgação em meios de comunicação das ações realizadas na saúde mental no município.	

PROPOSTA-36	**Desafio:**
Parceria com as Universidades para estagiários de Psicologia, para extensão dos atendimentos;	
Público Alvo:	
Comunidade em geral/ grupos prioritários;	
Meta 2022 à 2025:	
Realizar parceria com Universidade Federal, para trazer estagiários de psicologia para atuar no município, como já é feito com os estagiários de medicina da UFJF, até 2025.	

PROPOSTA-37

Aumentar atendimento de psiquiatra e neurologista do Programa Bem Viver (média duas vezes ao mês);

Público Alvo:

Comunidade em geral/ grupos prioritários;

Meta 2022 à 2025:

Ampliar, através do aumento do repasse financeiro ao CISVER, para promover aumento do número de consultas disponíveis para o município dos especialistas na área da psiquiatria e neurologia, até 2025.

PROPOSTA-42 **Desafio:**

Trabalho com a família dos usuários de reabilitação, para recebe-los ao reintegrar o núcleo familiar;

Público Alvo:

Famílias de usuários pós tratamento de reabilitação;

Meta 2022 à 2025:

Realizar atendimento psicológico em todos os membros de famílias de reabilitados, até o final de 2025;

PROPOSTA-53 **Desafio:**

Levar o atendimento do Programa Bem Viver para o distrito;

Público Alvo:

Profissionais do SUS e população do distrito de Mercês de Água Limpa;

Meta 2022 à 2025:

Levar o atendimento de psicólogo, psiquiatra, neurologista, pelo menos uma vez por semana, diretamente no distrito de Mercês de Água Limpa.

PROPOSTA-56 **Desafio:**

Elaboração de acompanhamento terapêutico para famílias que possuem entes que fazem atendimento de saúde mental;

Público Alvo:

Usuários em acompanhamento da saúde mental e familiares;

Meta 2022 à 2025:

Promover o acompanhamento terapêutico de familiares de paciente em acompanhamento na saúde mental, de forma contínua.

PROPOSTA-62 **Desafio:**

Facilitar o acesso do serviço de psicologia oriundo do NASF;

Público Alvo:

Pacientes em tratamento na área da saúde mental;

Meta 2022 à 2025:

Facilitar o acesso de serviço de psicologia oriundo do antigo NASF (equipe multidisciplinar em saúde).

PROPOSTA-64 **Desafio:**

Criação de fluxograma de atendimento pacientes com problemas de saúde mental, para viabilizar o encaminhamento;

Público Alvo:

População em geral, Saúde Mental e Atenção Básica;

Meta 2022 à 2025:

Criação de fluxograma de atendimento de pacientes, pelos setores de atenção básica, regulação e saúde mental.

PROPOSTA-08	**Desafio:**
Aumentar o número de atendentes e farmacêutico. Hoje a farmácia realiza cerca de três mil atendimentos mensais. E para realizar esses atendimentos, contamos com duas atendentes. Além dos atendimentos, elas também ficam responsáveis pela conferência e guarda dos medicamentos, reposição dos estoques, dispensação de medicamentos para pacientes de Mercês de Água Limpa e comunidades rurais. A disponibilização de mais um atendente para a farmácia, iria ajudar tanto na sobrecarga de atendimentos, diminuindo o tempo que os usuários permanecem na fila, como nos atendimentos durante período de férias, afastamento ou licença médica dos servidores;	
Público Alvo:	
População em geral;	
Meta 2022 à 2025:	
Contratar mais profissionais para atuarem na Farmácia Municipal (atendentes e/ou farmacêutico) até o final de 2025;	

PROPOSTA-18	**Desafio:**
Aumento da variedade/quantidade de medicamentos que são fornecidos à população;	
Público Alvo:	
População em geral;	
Meta 2022 à 2025:	
Aumentar e/ou atualizar a listagem municipal de medicamentos essenciais (REMUME), até o final de 2025;	

PROPOSTA-61	**Desafio:**
Ampliar e garantir medicação psiquiátrica;	
Público Alvo:	
Pacientes em tratamento medicamentoso na área da saúde mental;	
Meta 2022 à 2025:	
Ampliar e garantir, através da REMUME (relação municipal de medicamentos essenciais), o atendimento integral de pacientes em uso de medicamentos para tratamento psiquiátrico.	

PROPOSTA-40	Desafio:
Atenção para os trabalhadores em geral com psicólogo do trabalho nos postos de saúde, Albergue, CRAS, Bem Viver, Hospital e APAE;	
Público Alvo:	
Profissionais da rede pública e privada em saúde;	
Meta 2022 à 2025:	
Fornecer atendimento de psicológico do trabalho aos servidores do SUS e da rede privada em saúde, até o final de 2025;	

PROPOSTA-43	Desafio:
Aumentar o número de exames de ultrassom aqui na cidade;	
Público Alvo:	
População em geral;	
Meta 2022 à 2025:	
Aumentar o número de exames de ultrassonografia realizados, através da PPI ou credenciamento de clínicas da rede privada ao SUS, ou via Consórcio Público, até o final de 2025;	

PROPOSTA-47	Desafio:
Carro exclusivo para atendimento na Atenção Básica para Albergue, Postos de Saúde e Hospital (Pequenos trajetos dentro do município – levar e buscar pacientes e profissionais);	
Público Alvo:	
População em geral;	
Meta 2022 à 2025:	
Fornecimento de veículo exclusivo para o transporte destes usuários, dentro do município, quando da necessidade/possibilidade, de forma contínua.	

PROPOSTA-54	Desafio:
Melhorar o fluxo de comunicação entre os profissionais da saúde;	
Público Alvo:	
Profissionais do SUS;	
Meta 2022 à 2025:	
Melhorar o fluxo de comunicação entre os profissionais do SUS, através de realização de reuniões semanais, canal de comunicação, memorandos ou Portaria de execução de serviços, determinados pela chefia imediata ou Coordenador temático de área específica da saúde.	

PROPOSTA-55	Desafio:
Restruturação dos profissionais oriundos do NASF;	
Público Alvo:	
Profissionais do SUS, antigo NASF – Equipe Multidisciplinar em Saúde;	
Meta 2022 à 2025:	
Promover a restruturação do trabalhos dos profissionais vinculados ao antigo NASF (descontinuado), da equipe multidisciplinar em saúde (educador físico, psicólogo, fonoaudiólogo, fisioterapeuta e nutricionista), reorganizando estes serviços conforme determinação da coordenação de atenção básica e gestão do SUS.	

PROPOSTA-57	Desafio:
Fortalecer e melhorar o entrosamento da Rede de Atenção Psicossocial e educação;	
Público Alvo:	
Profissionais integrados à Rede de atenção psicossocial e saúde;	

Meta 2022 à 2025:

Melhorar o entrosamento destes profissionais, através de reuniões presenciais e/ou outras formas de fortalecimento de vínculo profissional, de forma contínua.

PROPOSTA-58 **Desafio:**

Criação de leito de retaguarda em saúde mental; (Depende de Aprovação do MS)

Público Alvo:

Pacientes em tratamento com agravamento do quadro da saúde mental;

Meta 2022 à 2025:

Criar leito de retaguarda, em parceria com Estado e Ministério da Saúde, no Hospital São Vicente de Paulo.

PROPOSTA-59 **Desafio:**

Criação do Centro de Atenção Psicossocial CAPS – 1;

Público Alvo:

Pacientes em tratamento com agravamento do quadro da saúde mental;

Meta 2022 à 2025:

Criar, de forma exclusiva ou consorciada, Centro de Atenção Psicossocial CAPS-1 para o município, até o final de 2025.

PROPOSTA-60 **Desafio:**

Maior cuidado e atenção em relação dos transporte de pacientes de saúde pública;

Público Alvo:

Pacientes em tratamento fora do domicílio (TFD);

Meta 2022 à 2025:

Incentivar os motoristas e profissionais do acompanhamento de pacientes no transporte eletivo/emergencial em saúde (técnicos de enfermagem, enfermeiros, outros), a melhor acolher o usuário, trazendo atendimento humanitário e zeloso com estes.

PROPOSTA-66 **Desafio:**

Oferta de atividades recreativas, de esporte utilizando espaços variados, inclusive Praça de Esportes em parceria com a Secretaria Municipal de Esportes;

Público Alvo:

População em geral;

Meta 2022 à 2025:

Promover, de forma contínua, com outros setores da administração pública (Secretaria de Desportos), atividades utilizando espaços variados para melhorias das ações de promoção à saúde.

PROPOSTA-67 **Desafio:**

Criação e apoio de hortas comunitárias como espaço de terapia;

Público Alvo:

População em geral e população específica dos bairros;

Meta 2022 à 2025:

Promover, de forma contínua, criação de hortas comunitárias como espaços de terapia, em parceria com a Administração Municipal, ONG’s e Associações de Bairro.

8.0 Considerações Finais

As diretrizes e metas estabelecidas neste Plano Municipal de Saúde (PMS) são necessárias para o planejamento das ações e serviços de saúde no município de São Tiago, no período de sua vigência.

Esperamos cumprir na totalidade os objetivos estabelecidos neste documento, com vistas ao fortalecimento da rede de saúde pública municipal. **A participação da sociedade civil é fundamental para que os desafios sejam vencidos, incluindo profissionais de saúde e colaboradores**.

SÃO TIAGO CADA VEZ MELHOR DE SE VIVER.

9.0 Referências Bibliográficas

1. PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CURITIBA-PR 2010-2013 | Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba-PR, Prefeitura Municipal, 2009.

2. PLANO ESTADUAL DE SAÚDE 2012 – 2015 | Sistema Estadual de Saúde de Minas Gerais, Governo de Minas Gerais, 2011.

3. ATLAS BRASIL. IDH Brasil 2013, disponível em: http://atlasbrasil.org.br/2013/perfil/sao-tiago_mg, acesso em 31/10/2013.

4. DATASUS – DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÃO E INFORMÁTICA DO SUS. Disponível em: www.datasus.gov.br

5. MINISTÉRIO DA SAÚDE, Indicadores TABNET. Disponível em: http://tabnet.datasus.gov.br

6. SIM-WEB/ SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MORTALIDADE. Disponível em: http://200.214.130.44/sim/cons_investigacao_obito_inf.asp

7. SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS, indicadores TABNET-SES-MG, Disponível em: http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/informacoes-de-saude/informacoes-de-saude-tabnet-mg/

8. IBGE CIDADES. Mapa Municipal Estatístico, Atualização: 07/02/2022, disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/

10.0 Anexo

Resolução CMS-ST nº 07 de 31 de Maio de 2022, que aprova o **Plano Municipal de Saúde 2022-2025**:

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO TIAGO

Instituído pela Lei Municipal nº 1.119 de 08 de Julho de 1992

Praça Ministro Gabriel Passos, nº 114 | Centro | CEP: 36.350-000 | São Tiago-MG

cms@saotiago.mg.gov.br

RESOLUÇÃO Nº 07 DE 31 DE MAIO DE 2022.

*Aprova o **Plano Municipal de Saúde (PMS), para o Quadriênio: 2022 a 2025**, do Secretaria Municipal de Saúde de São Tiago.*

O **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO TIAGO**, no uso de suas atribuições que lhe conferem a Lei Municipal nº 1.119 de 08 de Julho de 1992;

Considerando a Lei Complementar nº 141 de 13 de Janeiro de 2012 (EC29);

Considerando a Lei Federal nº 8.080 de 19 de Setembro de 1990;

Considerando a Lei Federal nº 8.142 de 28 de Dezembro de 1990;

Considerando a Deliberação da **177ª Reunião Ordinária** do Conselho Municipal de Saúde de São Tiago;

RESOLVE:

Art. 1º Aprova o **Plano Municipal de Saúde, quadriênio: 2022-2025 contendo as propostas aprovadas e metas da saúde pública para os próximos anos**, após a IXª Conferência Municipal de Saúde de São Tiago.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

EDSON SANTIAGO DA MATA
Presidente do CMS-ST
Representante dos Usuários

MARIA CRISTINA LOURENÇO
Vice-presidente do CMS-ST
Representante do Governo Municipal

SÂMILLA DE ALMEIDA LOPES CARMO
Conselheiro Municipal de Saúde
Representante dos Usuários

GERALDO ROCHA
Conselheiro Municipal de Saúde
Representante dos Usuários

KÁTIA REGINA APARECIDA DE ABREU
Conselheira Municipal de Saúde
Representante dos Usuários

IARA ALVES FERREIRA DE OLIVEIRA
Conselheira Municipal de Saúde
Representante dos Trabalhadores do SUS

TATIANA ILÁRIA DOS SANTOS
Conselheira Municipal de Saúde
Representante dos Trabalhadores do SUS

MADALENA APARECIDA DA SILVA LOPES
Conselheira Municipal de Saúde
Representante dos Trabalhadores do SUS

CAMILA APARECIDA DE ASSIS PAULA
Conselheira Municipal de Saúde
Representante do Governo Municipal

CRISTIANE APARECIDA DE ALMEIDA ASSIS
Conselheira Municipal de Saúde
Representante do Prestador SUS

APARECIDA SUELI SANTIAGO
Conselheira Municipal de Saúde
Representante dos Usuários